50 ANOS
Tribuna da Bahia
SALVADOR, QUINTA-FEIRA, 1º DE OUTUBRO DE 2020 ANO L-N15993
CAPITAL R$2,00 /tribunadabahia @trbn_oficial trbn.com.br

NADA DE PUXADINHO

Guedes descarta uso de precatórios para financiar programas

Foto: Ag. Brasil

Paulo Guedes busca uma solução para o Renda Cidadã

O ministro afirmou que 'ligaram uma coisa a outra' e que o governo está fazendo uma revisão dos valores a serem pagos por decisão da Justiça para manter as despesas sob controle.
PÁGINA 7

Guedes acusa Maia de acordo com a esquerda contra privatizações; Maia rebate: 'Está desequilibrado'

O presidente da Câmara já tinha criticado o ministro na terça-feira por, segundo ele, ter interditado o debate sobre a reforma tributária; o governo desistiu de enviar a segunda fase da proposta, que incluía um imposto semelhante à CPMF.
PÁGINA 7

Após presidente pedir, economistas dão ideias para o Renda Cidadã

Especialistas em transferência de renda apresentaram sugestões de como o governo pode aumentar os recursos.
PÁGINA 6

Doria diz que vacinação com CoronaVac começa em 15 de dezembro

Imunizante ainda segue em fase de testes. O governo de São Paulo informou que vai começar a vacinar os profissionais de sáude que lidam diretamente com o novo coronavírus em 15 de dezembro.
PÁGINA 11

Bolsonaro surpreende com Kassio Marques para o STF

Ele tem perfil discreto, é bem avaliado por ministros e, com 48 anos, pode ficar na corte até 2047

Foto: Globo

Kassio é bem próximo ao presidente Bolsonaro

O presidente Jair Bolsonaro fez chegar ao Supremo Tribunal Federal que deve indicar o desembargador Kassio Nunes Marques, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), para assumir uma cadeira na Corte. O nome foi bem recebido no tribunal. Na avaliação de magistrados, Marques tem um perfil centrado, discreto e religioso, ao que lhes parece, sem ser radical. Marques não figurava entre os cotados para a vaga, aberta com a aposentadoria do decano da Corte, Celso de Mello, no próximo dia 13. O desembargador, que tem 48 anos, poderá ficar na Corte até 2047.
PÁGINA 7

Brasil abre 249.388 vagas formais de trabalho em agosto, bem acima do esperado

PÁGINA 6

Trump x Biden: os momentos que marcaram o caótico 1º confronto presidencial

PÁGINA 6

Planalto defenestra Zambelli de vice-liderança na Câmara

O presidente Jair Bolsonaro decidiu trocar os vice-líderes do governo na Câmara dos Deputados. A lista de nomes foi publicada na edição de ontem no "Diário Oficial da União". A deputada Carla Zambelli (PSL-SP), aliada próxima a Bolsonaro, está entre os que foram dispensados do cargo. Os vice-líderes do governo são parlamentares escolhidos para representar os interesses do Executivo federal nas discussões e votações na Câmara. Aos poucos, presidente reduz espaço do grupo ideológico.
PÁGINA 7

Foto: Rafael Machado/Ascom

Gilberto e Élber Marcaram os gols do Bahia no triunfo de 2 a 1 sobre o Botafogo

SÉRIE A BRASILEIRO

Bahia volta a vencer e sai do Z-4

O time do Bahia mostrou força e evolução ao vencer o Botafogo por 2 a 1, gols de Gilberto e Élber, ontem à noite no Estádio Engenhão. Com os três pontos, o time do técnico Mano Menezes pulou do 20º para o 16º lugar na classificação da Série A do Brasileiro.

Prazo de recadastramento do cartão SUS é ampliado para dezembro

PÁGINA 11

Anvisa reduz exigências para análise de registro de vacinas

A Anvisa decidiu reduzir exigências para admissão do protocolo dos novos produtos. A equipe irá analisar documentação em até 20 dias.
PÁG 11

Guarda Municipal intensifica fiscalização em praias

PÁGINA 10

ISSN 19809042-2
9 771980 904152 15993

Por Paulo Roberto Sampaio Guilherme Reis Raul Monteiro
paulorobertosamp@gmail.com / guilhermereis.tribuna@gmail.com / raulmonteiro@uol.com.br

Raio Laser

Debate

Rodrigo Pereira

Com a proximidade do primeiro debate a ser realizado pela Band Bahia hoje, a partir das 22h30, os candidatos à Prefeitura de Salvador estão investindo nos preparativos para que possam apresentar aos eleitores suas propostas e performar bem o suficiente para convencer os eleitores indecisos que decidam assistir ao programa de que são a melhor opção para governar a cidade. A depender do desempenho de cada um, a participação no confronto deve também ser aproveitada nas redes sociais e na propaganda dos postulantes, que elogiaram a iniciativa da Band como um marco em defesa da democracia e da liberdade de expressão. A direção da Band só não convocou para o confronto dois candidatos - Cézar Leite, do PRTB, e Rodrigo Pereira, do PCO.

Orçamento

A proposta orçamentária do Governo do Estado da Bahia para o ano de 2021 está projetada em R$ 49,3 bilhões, mantendo-se no mesmo patamar do ano corrente, cujo orçamento foi de R$ 49,2 bilhões. O documento foi entregue pelo secretário Estadual do Planejamento, Walter Pinheiro, ao presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, deputado Nelson Leal, ontem, durante videoconferência.

Baiana em alta!

O novo governador do Rio, Cláudio Castro, reforça a sua equipe de comunicação com a nomeação da jornalista Simone de Souto Maior para a Sub Secretaria de Comunicação Social. Simone era a coordenadora de imprensa do Senado, função que ocupou até aceitar o convite do Governo do Rio. Ela foi gerente de imprensa da Light, coordenadora de imprensa do Governo de Minas, Secretária de Comunicação da Prefeitura de Salvador na gestão João Henrique, e repórter da Tv Bahia.

Lauro de Freitas

Mauro Cardim, candidato pelo PTB às eleições para prefeito de Lauro de Freitas, defende a realização de debates abertos na mídia, para que os candidatos possam apresentar suas ideias e projetos para o município. Segundo Mauro, "a responsabilidade de qualquer postulante ao cargo de um município que integra a lista dos mais importantes no PIB da Bahia, requer o amplo debate de ideias para a avaliação da população."

Prorrogação

Pela terceira vez, o prazo de recadastramento obrigatório do cartão do Sistema Único de Saúde (SUS) para os moradores de Salvador foi prorrogado. Agora, a população tem até o dia 31 de dezembro para atualizar o cadastro. Na semana passada, o prazo tinha sido prorrogado até o dia 31 de outubro, depois de ter passado por outra prorrogação. Segundo a prefeitura da cidade, toda a população deve ser cadastrada, até mesmo as pessoas que têm plano de saúde e não usam com frequência as unidades de saúde públicas do município. Quem já fez o cadastro com o agente comunitário, não precisa fazer novamente.

> "A ideia, a pessoa, a figura, o mito Lula já foi vencido na eleição de 2018 quando seu candidato, com todo o seu apoio [perdeu]. Lula já é história
>
> **Hamilton Mourão, general e vice-presidente da República**

Remotos

Desde o início da pandemia, o Ministério Público do Estado da Bahia (MPBA) vem mantendo sua atuação por meio do trabalho remoto, na capital e no interior. Agora, conforme ato normativo nº 0372020, assinado pela procuradora-geral, Norma Angélica Cavalcanti, e publicado no Diário Oficial do Tribunal de Justiça desta quarta-feira (30), a instituição estabeleceu um Plano de Retorno às Atividades Presenciais, que passará a ser executado a partir da próxima segunda-feira (5).

Aumento

Em reunião entre o Poder Executivo Municipal de Ipirá e representantes da APLB, ficou decidido o percentual de 12,48 % de reajuste salarial para os professores. O pagamento será parcelado em cinco vezes. "Realmente tem sido muito raro nestes tempos de recessão os poderes públicos concederem reajustes a funcionários públicos no país. Mas fizemos um esforço para valorizar os formadores de cidadãos", afirmou o prefeito de Ipirá, Marcelo Brandão (DEM).

Estabilidade

Durante manifestação no Campo Grande, ontem, em repúdio à reforma administrativa do governo Bolsonaro, o deputado estadual e candidato à Prefeitura de Salvador, Hilton Coelho (PSOL), acompanhado do vereador e candidato à reeleição, Marcos Mendes (PSOL), salientou que os funcionários públicos precisam ter estabilidade na carreira para que tenham independência e autonomia para fazer ingerências políticas.

Colbert Martins

Irregularidade

A Prefeitura de Feira de Santana compôs uma comissão de sindicância para apurar quais os servidores que realmente receberam indevidamente o auxílio emergencial de R$ 600 do governo federal, conforme notificação do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM). "Podem ter certeza de que serão tomadas as providências para a devolução e a situação pode gerar até demissão", disse o prefeito de Feira de Santana, Colbert Martins, que foi comunicado pelo Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) que 179 funcionários da Prefeitura estão sob suspeita de terem recebido indevidamente o auxílio.

Retomada

O Poder Judiciário do Estado da Bahia (PJ-BA) anunciou que vai iniciar a partir de hoje a segunda fase da retomada presencial das atividades. As diretrizes para essa retomada, que será de forma gradual, foi publicada no Diário da Justiça Eletrônico de ontem. O serviço presencial está suspenso por causa da pandemia da Covid-19. De acordo com o documento, a reabertura das unidades judiciais e administrativas do PJ-BA, durante a segunda fase da retomada, estará limitada à realização de trabalho interno, sendo proibido o acesso e o atendimento presencial aos advogados e às partes, até a deliberação dos processos.

Esporte

Candidata a prefeita de Salvador, Olívia Santana lamentou a redução dos investimentos para a área do esporte na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2021. "Os recursos para esporte e lazer na capital baiana sofreram uma redução de 82% em seis anos. É uma demonstração que ACM Neto não só apoiou Bolsonaro na eleição como também segue a mesma cartilha do presidente, que manifestou seu descaso com a área esportiva extinguindo o Ministério do Esporte", afirmou Olívia.

Pós-Covid

Pastor Isidório

As consequências sociais da Covid-19 para os soteropolitanos devem demorar a passar na avaliação da chapa majoritária os candidatos à Prefeitura de Salvador da Coligação Vamos cuidar de Gente, Pastor Sargento Isidório (Avante) e Eleusa Coronel (PSD). "Nossos técnicos estão avaliando o orçamento, vamos pedir apoio à Câmara Municipal que se formará agora nas eleições, a partir de uma cidade muito machucada pelo coronavírus, com saldo terrível de mais de 2.600 famílias enlutadas em Salvador. Com certeza, encontraremos recursos para atender o povo bom e trabalhador de Salvador", diz Isidório.

Justificativa

Uma nova versão do aplicativo e-Título, que foi disponibilizada ontem, permitirá aos usuários justificar de forma on-line a ausência nas Eleições Municipais de 2020, por meio de seus smartphones e tablets. As inovações vêm auxiliar os eleitores que – já tendo baixado e habilitado o aplicativo em seus dispositivos móveis – estiverem fora de seu domicílio eleitoral ou estiverem impedidos de votar nos dias 15 e 29 de novembro, primeiro e segundo turno do pleito, respectivamente.

Crea-Ba

Importante a participação de todos os filiados do Crea-Ba nas eleições que acontecem hoje. A presença de todos é de fundamental importância para as melhorias do atual sistema. A proposta é melhorar os serviços públicos prestados aos profissionais, empresas e sociedade. O Crea-Ba é um órgão muito atuante e de fundamental importância para a sociedade na fiscalização e desenvolvimento das atividades por ele desempenhados.

Obras

O governador Rui Costa estará, hoje, às 9 h, no município de Utinga, na Chapada Diamantina, para entrega de obras. O governador vai inaugurar a ampliação do Sistema de Abastecimento de Água da sede da cidade e a pavimentação em paralelepípedo com drenagem superficial das avenidas Júlio Oliveira Benevides e Dercy Dias da Silva, além das ruas Erasmo da Silva, Ana Amélia Silva Prado, Clécio Barbosa Frate e Anita M. da Silva I, no bairro Liberdade.Rui ainda assina ordem de serviço para implantação de Sistema de Abastecimento de Água (rede de distribuição e ligações domiciliares), que vai atender os moradores do bairro José Inácio.

Economia

O candidato do Democratas à Prefeitura de Salvador, Bruno Reis, afirmou que irá estimular vetores de crescimento econômico para acelerar a geração de emprego e renda na capital baiana. A declaração foi dada durante entrevista para o programa Linha de Frente, do grupo Aratu, com transmissão pelas redes sociais. Durante sua participação, o postulante falou sobre propostas e ressaltou que pretende fazer uma campanha limpa e propositiva. "Vamos estimular outros vetores de crescimento, como o turismo de bem-estar e saúde. Salvador vai se tornar um polo referência no Norte e Nordeste com a duplicação do Hospital Cárdio Pulmonar, com a ampliação do Aliança e do São Rafael, e com a chegada do Mater Dei. Vamos estimular ainda um polo de logística em Valéria e uma nova centralidade na região de Águas Claras, com a chegada lá do metrô e da nova rodoviária, estímulo esse que faremos com infraestrutura", afirmou ele.

Fake news

A candidata a prefeita de Lauro de Freitas e deputada estadual Mirela (PSD) desmentiu uma informação que circula na cidade sobre um possível acordo dela com a prefeita de Lauro de Freitas, Moema Gramacho. A falsa notícia, segundo ela, afirma que a candidatura de Mirela seria para facilitar a reeleição da própria Moema."É inaceitável que disseminem fakenews para tentar atrapalhar uma candidatura legítima e respeitosa. Quando rompi com a atual prefeita, fiz com a certeza e a convicção que não olharia para trás, porque Moema Gramacho não tem compromisso nenhum com Lauro de Freitas. Estou na disputa para ganhar e irei até o fim. Eu tenho liberdade de para seguir o meu próprio caminho, não tenho nem preciso de direcionamento de terceiros", afirma Mirela.

Mirela Macedo

Casos

A Bahia registrou ontem 2.274 casos de Covid-19 (taxa de crescimento de +0,7%) e 1.317 curados (+0,4%). Dos 310.526 casos confirmados desde o início da pandemia, 296.207 já são considerados curados e 6.744 encontram-se ativos. Os casos confirmados ocorreram em 417 municípios baianos, com maior proporção em Salvador (28,01%). Os municípios com os maiores coeficientes de incidência por 100.000 habitantes foram: Ibirataia (6.622,26), Almadina (6.387,26), Madre de Deus (6.049,40), Itabuna (6.025,62), São José da Vitória (5.151,75). O boletim epidemiológico contabiliza ainda 616.533 casos descartados e 73.826 em investigação. O boletim epidemiológico de hoje contabiliza 47 óbitos que ocorreram em diversas datas.

RAUL MONTEIRO

Primeiro ou segundo turno, o debate de Salvador

Pelo rumo da prosa era possível prever que o grande debate sobre a eleição em Salvador não versaria sobre a cidade, mas em torno da realização ou não do segundo turno, discussão em que, naturalmente, se colocam em campos opostos o prefeito ACM Neto (DEM) e o governador Rui Costa (PT), assim como seus respectivos candidatos, o democrata Bruno Reis e a petista Major Denice Santiago. Como todo confronto polarizado, está longe de ser unânime, levando a que petistas defendam e acreditem numa disputa em dois turnos e os democratas e seus aliados reafirmem a certeza de que a eleição se resolverá em 15 de novembro.

Com o cuidado de quem não quer alimentar nem, consequentemente, frustrar expectativas, o prefeito de Salvador tem dito abertamente a correligionários ter a certeza de que Bruno leva - e leva bem - a eleição no primeiro turno. Seus sentidos estão aguçados por pesquisas, principalmente qualitativas, que lhe chegam às mãos regularmente e servem para balizar não apenas seus passos na campanha do afilhado que escolheu para dar continuidade ao seu governo como para medir as ações administrativas que repercutem diretamente sobre ela, podendo tanto ajudar quanto atrapalhar o projeto de poder que os dois compartilham.

Neto não pode ser chamado exatamente de um político otimista. Pelo menos, não é assim que a ele se referem os que lhe são mais próximos, para os quais o prefeito herdou a excepcional intuição do avô, mas consegue manter uma frieza em relação às decisões estratégicas que, na história, muitas vezes faltou ao líder baiano que permanece como sua principal fonte de inspiração. Por esta razão, quando afirma que Bruno pode ganhar a eleição com percentuais que variam de 52% a 55%, portanto, no primeiro turno, os aliados não têm motivo para não se curvarem para ouvi-lo atentamente nem questionar o prognóstico acriticamente.

O prefeito associa a tese a uma outra que lhe dá mais substância. Para ele, a principal adversária do seu candidato na disputa em Salvador será a petista Major Denice Santiago, a despeito de, até o momento, ela patinar nas pesquisas de opinião, pontuando muito abaixo da maioria dos postulantes que estão no campo do governador Rui Costa. Trata-se de um reflexo de inúmeros fatores, entre os quais ressaltam o caráter outsider de sua candidatura e, consequentemente, o baixo nível de conhecimento do eleitor sobre ela, pontos que devem começar a ser revertidos no momento em que a propaganda eleitoral iniciar.

Será o momento em que o governador oficialmente colocará seu braço sobre os ombros da petista e, aproveitando da boa avaliação de que goza na cidade, pedirá votos diretamente para ela, desprezando os demais nomes que buscam se associar a ele e cuja candidatura ele mesmo estimulou dentro do plano de ajudá-la arrastando a disputa para o segundo turno. Neto, assim como qualquer um que olhe o processo eleitoral de frente, não tem dúvidas de que, aí, a major vai crescer. Só que, pelos seus cálculos, menos do que os petistas acreditam e num instante em que também seu candidato começará a ascender pelas suas mãos.

Raul Monteiro é editor da coluna Raio Laser e do site Política Livre e escreve neste espaço às quintas-feiras.

Com a colaboração de Henrique Brinco e Rodrigo Daniel Silva

Rui aposta em segundo turno na disputa pela prefeitura de Salvador

O GOVERNADOR da Bahia, Rui Costa (PT), voltou a mostrar confiança de que a eleição em Salvador terá segundo turno

EQUIPE DE POLÍTICA

O governador da Bahia, Rui Costa (PT), voltou a mostrar confiança de que a eleição em Salvador terá segundo turno, e criticou novamente o governo do presidente Jair Bolsonaro (sem partido). "Em Salvador, com certeza, estamos trabalhando para estar no segundo turno", afirmou Rui, em entrevista à CNN Brasil. "O cenário aqui na Bahia, até no Nordeste, é diferente para esquerda, centro-esquerda. Estamos disputando com chance de vitória nas principais cidades da Bahia", emendou.

A base do governador Rui Costa tem cinco candidatos disputando o Palácio Thomé de Souza: Major Denice Santiago (PT), Olívia Santana (PCdoB), Bacelar (Podemos), Pastor Sargento Isidório (Avante) e Celson Cotrim (Pros). O governador baiano afirmou ainda que o "Nordeste é diferente do Sudeste", ao responder uma pergunta sobre o tímido desempenho do candidato do PT à prefeitura de São Paulo, Jilmar Tatto.

"Diria que o cenário, no Nordeste é diferente do Sudeste. Nós estamos disputando com chance de vitória nas principais cidades da Bahia, e grandes capitais do Nordeste. Vamos disputar bem em Salvador, Feira e Vitória da Conquista. Feira e Conquista estamos liderando as pesquisas, e em Salvador estamos trabalhando para estar no segundo turno", afirmou.

Sobre a pandemia da Covid-19, o governador disse que o estado está em queda de número de casos, de demandas de hospitais e de mortes. Rui cobrou ainda do governo Bolsonaro um planejamento nacional para a implantação de um programa de renda mínima, além de ações para a retomada econômica no pós-pandemia. "Não há um planejamento para retomada forte da economia. Não há um planejamento nacional. Portanto, pode se somar duas coisas: ausências de renda mínima e retomada do emprego, da atividade econômica. Acho que desde já as duas coisas precisam ser planejadas e executadas", afirmou Rui. Após idas e vindas, o projeto social do presidente Jair Bolsonaro afirmou que terá um programa de transferência de renda chamado "Renda Cidadã".

AGENDA

O governador Rui Costa estará hoje no município de Utinga, na Chapada Diamantina, para entrega de obras. O governador vai inaugurar a ampliação do Sistema de Abastecimento de Água da sede da cidade e a pavimentação em paralelepípedo com drenagem superficial das avenidas Júlio Oliveira Benevides e Dercy Dias da Silva, além das ruas Erasmo da Silva, Ana Amélia Silva Prado, Clécio Barbosa Frate e Anita M. da Silva I, no bairro Liberdade. Rui ainda assina a ordem de serviço para implantação de Sistema de Abastecimento de Água (rede de distribuição e ligações domiciliares), que vai atender os moradores do bairro José Inácio.

SUCESSÃO

Bruno Reis diz que Neto será conselheiro se for eleito

O CANDIDATO Bruno Reis afirmou ontem que o prefeito ACM Neto (DEM) será um conselheiro será um conselheiro caso seja

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O candidato do Democratas à Prefeitura de Salvador, Bruno Reis, afirmou ontem que o prefeito ACM Neto (DEM) será um conselheiro caso seja eleito. "Nas decisões difíceis, não hesitarei em ouvi-lo. Quando precisar escutar conselhos e orientações, vou fazer", afirmou, ao comentar também as pesquisas que o colocam na liderança da corrida pela Prefeitura, em entrevista à TV Aratu.

Ele ainda lembrou que, graças à boa gestão fiscal do prefeito ACM Neto, Salvador conseguiu superar a queda de arrecadação e ainda realizar investimentos importantes durante a pandemia, principalmente para as pessoas que mais precisam. "Nós sempre buscamos controlar receitas e despesas, de forma a sobrar recursos para investimentos. Isso nos permitiu passar por esse momento com recursos em caixa. Perdemos R$ 300 milhões em arrecadação e investimos R$ 350 milhões nas áreas da saúde e social na pandemia, que eram prioridade", disse.

O democrata ressaltou que fará uma campanha limpa e propositiva e afirmou que irá manter diálogo com os governos estadual e federal, colocando sempre em primeiro lugar o interesse da cidade. "Farei uma campanha limpa, aberta, discutindo a cidade. Meu plano de governo é fruto das minhas caminhadas por Salvador, do meu profundo conhecimento da cidade e da gestão pública. Esse é o debate que quero travar", frisou.

Bruno afirmou ainda que irá estimular vetores de crescimento econômico para acelerar a geração de emprego e renda na capital baiana. "Vamos estimular outros vetores de crescimento, como o turismo de bem-estar e saúde. Salvador vai se tornar um polo referência no Norte e Nordeste com a duplicação do Hospital Cárdio Pulmonar, com a ampliação do Aliança e do São Rafael, e com a chegada do Mater Dei. Vamos estimular ainda um polo de logística em Valéria e uma nova centralidade na região de Águas Claras, com a chegada lá do metrô e da nova rodoviária, estímulo esse que faremos com infraestrutura", afirmou ele.

O candidato ainda acrescenta que outros vetores serão criados, como o Centro de Inovação do Subúrbio - inspirado no Hub Salvador e no Colabore -, que irá fortalecer o desenvolvimento tecnológico e, assim, garantir mais ferramentas para a geração de emprego e renda na região. Bruno ressaltou que esses novos vetores vão ser fundamentais para a retomada da economia na capital baiana, no período pós-pandemia.

Bruno assinou recentemente uma carta de compromisso com o Programa Cidades Sustentáveis (PCS), em parceria com o Projeto CITinova e apoio do Instituto Arapyaú, que tem por objetivo a defesa da inclusão da sustentabilidade como premissa fundamental no planejamento urbano e nas políticas públicas municipais.

PT x DEM - O Partido dos Trabalhadores (PT) de Salvador apresentou à Justiça Eleitoral recurso contestando a anulação da sentença contra a propaganda eleitoral antecipada de Bruno Reis durante convenção do DEM, realizada no dia 14 de setembro. O indeferimento da ação é da juíza eleitoral Maria Martha Goes Rodrigues de Moraes.

Jerônimo Rodrigues: "Este governo federal não gosta da Educação"

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O secretário da Educação do Estado da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), reagiu ao anúncio do governo Bolsonaro, de financiar um programa de transferência de renda, intitulado Renda Cidadã, com recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) e do pagamento de precatórios. "Este governo não gosta da Educação", criticou.

"Fazer isso é, simplesmente, descobrir um santo para mal cobrir o outro. O que o Brasil precisa mesmo é ampliar as políticas sociais. Esta é a segunda tentativa de desmonte do FUNDEB. Em julho, durante a votação do Fundo no Congresso, o Governo Federal também tentou retirar 8 bilhões do FUNDEB para o então 'Renda Brasil'", continuou.

"Agora, o Governo Federal quer desviar o equivalente a 5% do FUNDEB para a proposta do 'Renda Cidadã'. Esta medida compromete o financiamento da Educação, prejudicando estados e municípios e, sobretudo, a população mais pobre, ampliando as desigualdades sociais", completou.

Rodrigues ressaltou, ainda, que a política de assistência social é fundamental para o país, mas que os recursos não devem ser retirados de outras políticas de alcance social. Jerônimo Rodrigues também criticou as declarações do ministro da Educação, Milton Ribeiro, ao jornal Estado de São Paulo. O integrante da equipe do presidente Jair Bolsonaro defendeu a retomada das aulas presenciais na pandemia; disse que a responsabilidade pela internet nas escolas é uma atribuição dos estados e municípios; e que "homossexualismo" (expressão usada por ele, inadequada para os dias atuais) acontece em "famílias desajustadas".

"Homofobia é crime, ele deveria saber. A escola tem que ser um lugar de ética, de respeito, solidariedade e empatia. Além de ofensivo, o comentário do ministro da Educação, infelizmente, só revela preconceito e ignorância", declarou Jerônimo.

JERÔNIMO RODRIGUES reagiu ao anúncio do governo Bolsonaro de financiar um programa de transferência de renda com recursos do Fundeb

Para o baiano, "o ministro deveria exercer uma liderança nacional, em diálogo com secretários estaduais e municipais, conselhos de Educação e universidades". "Ao invés disso, se omite, ignora o sistema federativo e o regime de colaboração. Em vez de tratar da sexualidade das pessoas, que definitivamente não é da conta dele, sugiro ao ministro o envio de apoio aos estados e municípios, sobretudo neste período de pandemia, em que o país ultrapassa as 140 mil vidas perdidas para a Covid-19. Ele fala em voltas às aulas, mas sem garantias de segurança para a comunidade escolar e as famílias, sem medidas para o ensino remoto, nada. Preconceito tem; soluções, não", finalizou.

Governo anuncia editais de programa Aldir Blanc Bahia

A SECRETÁRIA Arany Santana anunciou oito editais divididos entre seleções simplificadas emergenciais

EQUIPE DE POLÍTICA

A secretária estadual de cultura, Arany Santana, anunciou ontem oito editais divididos entre seleções simplificadas emergenciais e premiações por meio do Programa Aldir Blanc Bahia, para o setor cultural. O segmento tem sofrido com a pandemia da Covid-19, que vetou os eventos para evitar aglomerações.

As seleções contemplam propostas das diversas linguagens artísticas, as manifestações populares, comunidades tradicionais e segmentos da cultura, além de patrimônio e salvaguarda, livro e leitura, memória e biblioteca. Trazendo um investimento de mais de R$ 50,7 milhões para a cultura na Bahia, as convocatórias são realizadas com recursos do Governo Federal, através da Secretaria Especial de Cultura do Ministério do Turismo, em cumprimento à Lei Federal Nº 14.017, de 29 de junho de 2020. As chamadas públicas para linguagens artísticas terão o percentual de 50% das cotas destinados à população negra.

"Tem sido meses de muito trabalho e de inúmeros diálogos para que enfim, pudéssemos chegar a este momento tão aguardado pela comunidade cultural baiana. Tudo isso é fruto da mobilização da classe cultural de todo o país, que foi fundamental e diretamente responsável pela concretização da Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc. As chamadas públicas lançadas por meio do Programa Aldir Blanc Bahia têm por objetivo serem simplificadas e abrangentes, visando uma rápida execução para cumprirmos os prazos da regulamentação federal, e contemplar ações e propostas que vão movimentar a cultura de todos os territórios de identidade do estado, premiar projetos e artistas, coletivos, mestres, griôs, que impactam as suas comunidades e os públicos com os quais lida", afirmou a secretária Arany Santana.

Os valores das chamadas públicas correspondem a R$ 25 milhões para os editais das linguagens artísticas; R$ 10,2 milhões serão investidos nas áreas de livro e leitura, bibliotecas, arquivos e memória; para as culturas populares e identitárias estão destinados R$ 6,5 milhões; na salvaguarda para patrimônio imaterial o valor é de R$ 6 milhões, e Pontos de Cultura R$ 3 milhões, totalizando investimento de R$ 50,7 milhões.

Criado para a efetivação das ações emergenciais de apoio ao setor cultural, o Programa Aldir Blanc Bahia (PABB) visa cumprir os incisos I e III da Lei Aldir Blanc (Lei Federal nº 14.017, de 29 de junho de 2020) e suas regulamentações federal e estadual. As ações são, a transferência da renda emergencial para os trabalhadores e trabalhadoras da cultura, e a realização de chamadas públicas e concessão de prêmios. O PABB tem execução pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, geridas por meio da Superintendência de Desenvolvimento Territorial da Cultura e do Centro de Culturas Populares e Identitárias; e as suas unidades vinculadas: Fundação Cultural do Estado da Bahia, Fundação Pedro Calmon, Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural.

Coluna
ESPLANADA

LEANDRO MAZZINI

FOGO NA PRACINHA

● A se confirmar o desembargador federal Kassio Nunes como o futuro indicado para a vaga do ministro Celso de Mello no Supremo Tribunal Federal, o piauiense (grande azarão nas apostas de Brasília) surpreende pelo perfil. Advogado há 10 anos, era ligado ao PSB do Piauí, sua terra natal. Próximo do então governador Wilson Martins (PSB) e da conselheira do TCE Lilian Martins, esposa do ex-governador, emplacou seu pai como empregado no gabinete de Lilian, quando ela era deputada estadual. Kassio foi nomeado desembargador no TRE piauiense e depois ascendeu ao TRF da 1ª Região em articulações discretíssimas, mas sempre muito bem apadrinhado pelo casal e judiciário.

Já passou

● Seu nome chega ao presidente Jair Bolsonaro avalizado em várias frentes – bem aceito até na base e oposição no Senado, onde será sabatinado se for confirmado em outubro.

Choro na toga

● O nome de Kassio enterrou, a priori, o sonho de três ministros do STJ que queriam ascender à Corte Suprema. Presidente do STF, o ministro Luiz Fux é egresso do STJ.

Lins

● O último notório piauiense no Supremo foi Evandro Lins e Silva, falecido em 2002. Tido como um dos melhores juristas do século 20, ele fez carreira no Rio de Janeiro.

Na bomba

● O que era informação sigilosa de ciência das autoridades agora será público. A facção PCC tem uma das maiores rede de postos de combustíveis do Brasil, de várias bandeiras e em diferentes Estados. Com os desdobramentos da operação da Polícia Federal de ontem, o leitor vai descobrir que financiava o crime involuntariamente pelas empresas de fachada da facção.

Outro mistério

● Há alguns meses as autoridades já rastreavam mais de mil empresas de fachada em nomes de CPFs de... detentos do sistema prisional do Paraná. Como assinaram a abertura das firmas, é outro mistério em investigação.

Incêndio no bolso

● A despeito da alta das queimadas na Amazônia e no Pantanal, segundo entidades de monitoramento, engana-se quem pensa que – pelo menos no papel – o Governo federal fecha os olhos. A AGU ajuizou 27 ações civis públicas contra mais de 20 réus responsáveis por queimadas recentes. Cobra R$ 893 milhões de indenização à União.

Transição

● Glen Lopes, egresso do SBT, vai presidir a Empresa Brasil de Comunicação, como antecipamos no *Twitter* ontem. Ele comandava a publicidade da Secom do Planalto.

Perdeu, doutor

● Deputado federal licenciado e atual secretário de Desenvolvimento Rural da Bahia, Josias Gomes (PT) foi condenado pelo Juizado Especial Cível de Curitiba por divulgar *fake news* contra o procurador da República Diogo Castor, ex-integrante da Lava Jato. Gomes deve retirar o conteúdo das plataformas digitais, pagar R$ 20 mil por danos morais ao procurador e se retratar no mesmo espaço em que atacou Castor e sua família.

CEO e MC

● O presidente da Cielo, Paulo Caffarelli, terá um dia de mestre de cerimônias hoje durante a convenção que reunirá os 3,5 mil funcionários da companhia. O evento deste ano, em razão da pandemia do Covid-19, será realizado virtualmente e contará com série de recursos tecnológicos como o 3D.

Adeus às maquininhas?

● Caffarelli vai esmiuçar a estratégia direcionada aos serviços digitais e apresentará a identidade sonora da companhia, que será um dos diferenciais da nova campanha publicitária da empresa.

Todos perdem

● Para quem não gosta de Donald Trump pela sua boçalidade conhecida, no debate de terça o democrata Joe Biden mostrou a sua face oculta arrogante e impaciente. Seja um ou outro o eleito, os americanos (e o mundo) terão de conviver com esse perfil.

ESPLANADEIRA

● # **PaulOOctavio** inaugura Central de Vendas no bairro Noroeste em Brasília, com unidade decorada do primeiro residencial da construtora na região. # **Farmacêutica GSK** se une à Philips nos aplicativos Gravidez+ e Bebê+, para informar sobre a importância da vacinação? # Levantamento da **Teva Indices** mostra que a TIM está entre as 3 primeiras empresas listadas na B3 com maior percentual de mulheres na administração. # **Nespresso** lança "Boutique em Casa", modelo de venda ao vivo e interativo onde os consumidores podem fazer compras e tirar dúvidas. # Programa '**Aqui Tem Fofoca**', do colunista **Guilherme Beraldo,** será diário, às 18h30, no *YouTube*. # **Rede Windsor** de hotéis lança campanha "Aproveite + Brasília", com direito a tarifas especiais para reservas feitas até 28 de dezembro.

STJ nega pedido de Flávio para anular decisões sobre 'rachadinhas'

ESTADÃO CONTEÚDO

O ministro Felix Fischer, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), negou recurso apresentado pela defesa do senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ) para anular as decisões do caso das 'rachadinhas'. O parlamentar alegou à Corte que, por ter sido beneficiado com foro privilegiado, decisões tomadas pelo juiz Flávio Itabaiana, da 27ª Vara Criminal do Rio, deviam ser desconsideradas.

Itabaiana foi quem autorizou a quebra do sigilo bancário de Flávio, do ex-assessor parlamentar Fabrício Queiroz e de outros 88 ex-funcionários do gabinete do senador na época em que ele era deputado estadual no Rio de Janeiro. A decisão possibilitou o avanço das investigações que miram o filho do presidente no esquema de apropriação do salário de ex-servidores da Assembleia Legislativa.

A defesa de Flávio apresentou o recurso para anular a decisão após o Tribunal de Justiça do Rio conceder foro privilegiado ao senador, o que tirou o caso das mãos de Itabaiana e passou para o Órgão Especial do tribunal, composto por 25 desembargadores. O senador alega que as provas obtidas no caso estariam 'contaminadas' por terem sido colhidas mediante autorização de um juiz de primeira instância, que não teria competência para julgá-lo.

FLÁVIO BOLSONARO teve negado recurso para anular as decisões do caso das 'rachadinhas'

Felix Fischer, contudo, apontou que a solicitação de Flávio não apresentou 'requisitos indispensáveis' para o deferimento de uma liminar para anular as decisões de Itabaiana. "Até mesmo porque o pedido liminar se confunde com o próprio mérito da demanda, devendo ser oportunamente analisado, após a devida instrução dos autos e oitiva do Ministério Público Federal", apontou.

Flávio Bolsonaro é investigado por peculato, lavagem de dinheiro e organização criminosa em suposto esquema do qual faria parte seu então assessor Fabrício Queiroz, demitido em 2018 após os primeiros indícios de irregularidades no gabinete do filho do presidente serem revelados. Queiroz foi preso em Atibaia (SP) em junho, e cumpre prisão domiciliar no Rio de Janeiro.

Em agosto, extratos bancários de Queiroz anexados à investigação revelaram que o ex-assessor de Flávio depositou 21 cheques em nome da primeira-dama Michelle Bolsonaro. As transações datam de outubro de 2011 a dezembro de 2016, em valores que variam de R$ 3 mil a R$ 4 mil. Somados, os cheques somam R$ 72 mil.

Movimentação semelhante foi descoberta na conta de Márcia Aguiar, mulher de Queiroz. Registros indicam que ela depositou outros seis cheques para Michelle no valor total de R$ 17 mil.

Número de candidatos da área de Saúde cresce 17%

ESTADÃO CONTEÚDO

Disputada em meio a um cenário de pandemia, as eleições municipais de 2020 terão mais candidaturas de profissionais da saúde. Entre médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem - três profissões na linha de frente contra a covid-19 no Brasil -, o pleito de novembro terá 11.211 candidatos.

O número é 17,71% maior do que em 2016 e está acima da alta geral de candidatos nestas eleições, de 9,78%. O levantamento do Estadão foi feito a partir de dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) disponíveis nesta terça-feira, 29.

A categoria de maior impacto é a dos técnicos de enfermagem, que passaram de 3.219 em 2016 para 4.614 candidatos neste ano - acréscimo de 43,34%. Destes, cerca de 97% disputam cargos de vereador em mais de 2,3 mil cidades brasileiras.

O fato também contribui para reduzir as diferenças de representatividade de gênero e raça nestas eleições. Os técnicos de enfermagem candidatos são, em sua maioria, mulheres (73%) e pretos ou pardos (54%). Entre todas as candidaturas, o índice é de 33,2% e 49,9%, respectivamente.

A presença de médicos nas eleições municipais aumentou 6%, com índice mais expressivo para os cargos de prefeito e vice-prefeito. Entre os 2.715 candidatos, mais de 1,3 mil profissionais fazem campanha para a prefeitura de 1.078 cidades. A maioria é de homens (85%) e brancos (75%).

É o caso de Leandro Altrão (PSB), de 34 anos, que vai concorrer à prefeitura de São Bernardo do Campo, na região metropolitana de São Paulo. Especializado em Medicina de Família e Comunidade, o médico conta que ter trabalhado na linha de frente no combate ao coronavírus pesou na sua decisão para disputar a eleição deste ano, e afirma que os 10 anos atuando na área o "prepara ainda mais" para desempenhar um bom papel no cargo que está pleiteando.

"Todo médico, antes de ser especialista em qualquer coisa, tem que ser especialista em gente. Minha experiência é de ter empatia e cuidar de pessoas. E o cargo de prefeito exige muita sensibilidade", diz.

O candidato ressalta, ainda, que o profissional da área pode ter um olhar na gestão da Saúde e critica a forma como o governo federal enfrentou a crise provocada pelo novo coronavírus.

"O médico tem esse olhar especial sobre a gestão de Saúde e sabe o que é estar no lugar de um profissional da área. Quem faz saúde são os profissionais, não um prédio bonito. O Brasil poderia ter muito menos mortes se tivesse um Ministério da Saúde mais organizado, e não ir para o lado ideológico, querendo nos ensinar a tratar paciente com cloroquina", diz. "Como médico, não posso concordar termos um ministro que não seja da área da saúde. Isso é um desrespeito com a classe."

Moro processa Terça Livre e pede retirada de vídeo

ESTADÃO CONTEÚDO

O ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Sergio Moro entrou com uma ação para que o canal e o blog Terça Livre retirem do ar um vídeo intitulado 'O PT quer derrubar André Mendonça', publicado em 29 de julho. Segundo a ação de indenização por danos morais apresentada pelos advogados do ex-ministro, a gravação contém uma 'série de inverdades, ofensas e imputações falaciosas e desairosas à honra' de Moro.

"Hoje tá acontecendo uma guerra no Brasil que é uma guerra dentro do DeepState, uma guerra dentro da máquina, que é uma guerra do governo Bolsonaro, do Governo Federal, lutando para tentar destruir um poder paralelo que se estabeleceu em Brasília, ainda com a presença do Moro no Ministério da Justiça e que

quando foi descoberto o Moro saiu e não voltou para Curitiba, montou um QG em Brasília, o Moro não saiu de Brasília, o Moro ainda ainda está em Brasília, liderando um quartel general do lavajatismo", registra o vídeo, segundo transcrição dos advogados de Moro.

O advogado de Sergio Moro, Luis Felipe Cunha, argumenta que o conteúdo do vídeo 'não guarda qualquer sentido e demonstra a total falta de credibilidade do portal, notoriamente conhecido por produzir (falsas) notícias com o único intento de tentar proteger o governo Bolsonaro'.

"O portal divulgou informações inverídicas envolvendo o Autor, junto ao programa "Boletim da Manhã", na data de 29 de julho de 2020, em seu site e em outras diversas plataformas de streaming, o qual fora altamente divulgado, inclusive pelo filho do Presidente da República, Deputado Federal mais votado do Brasil, Sr. Eduardo Bolsonaro, que conta com mais de 3,3 milhões de seguidores, e que teve, até a data da distribuição dessa demanda , o impressionante número de 177.327 visualizações", registra a petição inicial dos advogados de Moro.

Os advogados do ex-ministro indicam ainda que o Terça Livre 'promoveu ampla divulgação das informações inverídicas' imputando a Moro o 'cometimento de, ao menos, seis crimes previstos por legislação federal'.

A petição ainda afirma que a denúncia seria ainda mais grave pela imputação de "ao menos, seis crimes previstos na legislação federal" e o fato de Moro ser figura pública.

"Salienta-se, ainda, que o ofendido é figura pública (conhecido no Brasil e no mundo), destacando-se pela atuação como Magistrado, e pela ocupação ao cargo de Ministro da Justiça e Segurança Pública. De maneira que as incisivas ofensas e calúnias proferidas frente à sua honra e sua imagem perante a sociedade, mostram-se ainda mais gravosas e lesivas", argumenta.

Debate nos EUA mostra dificuldades da política atual

ESTADÃO CONTEÚDO

Qualquer pessoa atenta sabe que um ringue em que está Donald Trump é um território sem lei, uma selva dominada pelas feras mais agressivas, que não obedecem a nenhuma regra a não ser as da própria sobrevivência e do próprio domínio.

Trump é daqueles pugilistas que enfia o dedo nos olhos do adversário, bate onde não pode, desrespeita o juiz, parte para cima depois que o gongo soou. Expressa um tipo de político: narcisista, autoritário, rude, mal-educado. É parte de uma escola que se espalhou pelo mundo nos últimos anos e emporcalha a democracia.

Joe Biden sabia disso e tentou permanecer no centro do ringue, quem sabe para vencer o adversário pelo cansaço. Não conseguiu, ou só conseguiu em parte, por exemplo quando mencionou o New Green Deal.

Em um debate, a tática de políticos como Trump é manjada: melar o debate, impedir o oponente de argumentar, criar um ambiente de caos. Sua meta é afastar, não juntar. Confundir, não esclarecer. Posar de perseguido por todas as potências do mundo, vítima de conspirações da esquerda, dos globalistas e dos ambientalistas, que ele mistura numa sopa indigesta. Tudo para se apresentar como defensor "da lei e da ordem", afirmada contra o "sistema". Nenhuma sinceridade, a arrogância saindo por todos os poros.

PONTO DE VISTA

Joaci Góes

Esquerdas e direitas 4

Ao querido confrade Florisvaldo Matos, um dos maiores poetas brasileiros!

Diante do testemunho histórico de que a extinção da propriedade privada não conduz à prosperidade social, nem elimina desigualdades, sem falar na fome e no rastro sangrento como aconteceu em todos os casos de implantação do comunismo, procura-se explicar por que há defensores de um regime tão desastrado. A resposta mais convincente é a de que essa postura decorre da inveja, o mais destrutivo dos sentimentos humanos, do qual, na maioria das vezes, não temos consciência.

Apesar do parentesco com outros sentimentos, com eles não se confunde, como ciúme, cobiça, admiração, ódio, emulação, e ressentimento. A inveja provoca "tristeza pela felicidade alheia" (*tristitia aliena bonis*), como a descreveu Tomaz de Aquino, na *Suma teológica*. Por isso, as pessoas vestem sua conduta com a roupagem edificante da indignação legítima, como é o caso dos defensores do comunismo, contra a "perversa sociedade de mercado". Quando o invejoso passa a focalizar e a aceitar os méritos da pessoa invejada, para ter o que tem, o sentimento de inveja se transforma em admiração. Em muitas situações, os limites entre a inveja e a admiração se confundem, dificultando sua distinção. Para se transformar em admiração, a inveja tem que se converter, antes, em ressentimento. Neste caso, o sentimento que era um obstáculo ao crescimento, passa a ser motivação para crescer. Outras emoções, como frustração, privação, baixa autoestima, conflito, hostilidade, ambivalência, agressão, avareza, vaidade diferem da inveja, ainda que dela possam resultar, a ela conduzirem ou com ela se mesclarem.

Os indivíduos conscientes da presença em suas almas dessa "pestilência, contra a qual ninguém está imune", na expressão de Petrarca, quando dominados pelo propósito de crescer, conseguem minimizar os efeitos da inveja, impondo sua vontade. Os inconscientes e os destituídos de projetos de crescimento pessoal estão condenados ao sofrimento provocado pelo triunfo alheio e ao desejo de destruí-lo. Ésquilo, o criador da tragédia grega, dizia cinco séculos antes de Cristo, pela boca de Agamenon, retornando da guerra de Tróia, que "poucos homens têm o estofo natural para festejar o êxito de um amigo sem sentir inveja", observação que o escritor norte-americano Gore Vidal confirmou ao confessar: "Quando um dos meus amigos tem sucesso, algo dentro de mim se apaga". Ao saber da morte de Guimarães Rosa, Nelson Rodrigues declarou: "a notícia deu-me um alívio, uma brusca e vil euforia. É fácil admirar, sem ressentimento, um gênio morto. Nestes momentos de pulha, o indivíduo se sente um límpido, translúcido canalha."

Conta Esopo que Júpiter chamou Inveja e Avareza e trovejou: "Vocês são a vergonha deste Olimpo. Se perdurarem as queixas, expulsá-las-ei. Como tentativa de recuperá-las, vou conceder a cada uma a satisfação de um pedido, que será atendido, em dobro, em favor da outra. Comecemos por você, Inveja". Inveja sugeriu: "Prefiro ouvir primeiro o desejo de Avareza". Avareza não se fez de rogada: "Eu quero um salão cheio de ouro!" Imediatamente surgiram três salões abarrotados de ouro: um para Avareza e dois para Inveja. "Agora é a sua vez, Inveja", estrondeou Júpiter. Inveja olhou de través e fulminou: "Eu quero que tu me cegues um olho".

Sobre o assunto, escrevi o livro *A inveja nossa de cada dia, como lidar com ela*.

Economistas dão ideias para o Renda Cidadã

ADRIANA FERNANDES, O ESTADO DE S.PAULO

Incomodado com a reação negativa do mercado financeiro às propostas de financiamento do Renda Cidadã, o presidente Jair Bolsonaro desafiou os críticos a apresentarem propostas para aumentar recursos com o objetivo de bancar o novo programa social do governo em 2021.

"O Brasil é um só. Se começar a dar problema, todos sofrem. Pessoal do mercado não vai ter também renda, vocês vivem disso, de aplicação. Queremos, obviamente, estar de bem com todo mundo, mas eu peço, por favor, ajudem com sugestões. Não com críticas", afirmou o presidente.

Na segunda-feira, o anúncio de que o programa que o governo quer criar para substituir o Bolsa Família, a partir de janeiro do ano que vem, seria financiado com o adiamento do pagamento de parte dos precatórios recursos do novo Fundeb (fundo para a educação básica) acabou causando tensão no mercado com o temor de o impasse em torno do Renda Cidadã ampliar os riscos para as contas públicas.

Representantes da área social e da educação também se manifestaram contra as medidas, que classificam de "pedalada fiscal". Ajustes nas propostas estão sendo feitos, mas técnicos da área econômica ainda esperam que possa ser retornado o debate de mudanças antes rejeitadas pelo presidente, como o abono salarial e outros programas sociais considerados ineficientes.

"Minha crescente popularidade importuna adversários e grande parte da imprensa, que rotulam qualquer ação minha como eleitoreira. Se nada faço, sou omisso. Se faço, estou pensando em 2022", disse Bolsonaro.

O Estadão aceitou o desafio do presidente e ouviu economistas em contas públicas e especialistas no tema de transferência de renda sobre propostas para viabilizar o reforço de ampliar a rede de proteção no pós-pandemia.

Em comum, sugestões para reformulação dos atuais programas sociais e revisão dos gastos com medidas duras, que foram rejeitadas pelo presidente e o seu grupo político, como corte de renúncias e subsídios. Entre as medidas, a revisão do abono salarial (benefício de até um salário mínimo pago a quem ganha até dois pisos) que o presidente condenou com o discurso de tirar dos "pobres para os paupérrimos" até a revisão das regras fiscais para acomodar mais recursos para os mais vulneráveis depois do auxílio emergencial.

MEDIDA DURA
Economistas porpõem uma revisão no abono salarial

Uma das propostas é a formulação de um modelo de proteção que abarque a pobreza transitória e o alerta também da impossibilidade prática de unificar programas sociais em poucos meses.

Há também um plano bienal de enfrentamento da calamidade pública para o custeio da renda básica emergencial em 2021, sem colocar em risco outras políticas públicas igualmente relevantes.

O Estadão já tinha publicado proposta feita a pedido do Centro de Debates de Políticas Públicas (CDPP) para reformulação ampla dos programas sociais do governo feitos pelos economistas Vinicius Botelho, Fernando Veloso e Marcos Mendes. O CDPP tem à frente os economistas Ilan Goldfajn e Affonso Celso Pastore.

A ideia é criar um programa de renda básica que inclua uma "poupança" para lidar com a volatilidade de renda dos informais. Para criar o novo benefício, os autores sugerem a fusão do Bolsa Família com programas considerados "antiquados" e com baixa capacidade de redução de pobreza, citando o salário-família, o abono salarial e o seguro-defeso.

Os cálculos apontam que a criação deste seguro beneficiaria os 46% mais pobres da população brasileira.

Veja abaixo o que disse cada um dos especialistas

"O uso do Fundeb não é um problema grave, em si, por se tratar de um gasto que já seria feito. A questão é como redirecionar recursos de uma função fora do teto de gastos para uma que teria de ser dentro dele. Mas a ideia de usar precatórios é horrível, seria financiar o programa com mais endividamento. A solução mais acertada, na minha opinião, é a que junta programas sociais existentes (Bolsa Família, seguro-defeso, abono salarial, entre outros), defendida por entidades, como o Centro de Debates de Políticas Públicas (CDPP). Outras sugestões que já foram discutidas – como congelar os benefícios da Previdência por dois anos ou rever os aumentos para servidores – parecem acertadas também, embora politicamente inviáveis. O problema é que existe hoje uma demanda para aumentar o gasto e é possível que a única solução aceitável acabe sendo um aumento de impostos, para sobrar o dinheiro que vai financiar o programa."

"O que foi proposto pelo governo na última segunda-feira é um desastre. Usar o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) é um oportunismo para furar o teto de gastos. No caso dos precatórios, adiar o pagamento de dívidas é uma sinalização ruim e essa não é uma fonte segura para um programa de natureza permanente, como o de renda mínima. Eles estariam apenas postergando pagamentos. O que deve ser feito é remanejar recursos de outros programas sociais, expandir a reforma administrativa para, em alguma medida, atingir os atuais servidores e todas as categorias, além de congelar o valor de benefícios previdenciários para rendas mais elevadas. É preciso ter muito cuidado no desenho do programa, não se pode repetir os mesmos erros do auxílio emergencial, que foi mal focalizado. E é preciso pensar em um programa que tenha algum tipo de inserção produtiva."

"O financiamento de políticas públicas deve ser transparente e pautado em regras claras, princípios que possam nortear a administração pública, de um lado, e sinalizar à sociedade e ao mercado a capacidade de garantir as condições de solvência do Estado. No caso do Renda Cidadã, a depender de sua dimensão, é possível cancelar despesas para comportá-lo de maneira fiscalmente responsável no Orçamento. Como se sabe, o teto de gastos corre risco de ser rompido em 2021. Isso não é o mesmo, porém, que abandonar a regra. Se os gatilhos forem acionados, será possível ganhar tempo para aprimorar o teto sem malabarismo e contabilidade criativa. O corte de subsídios creditícios, a possibilidade de se adotar medidas no gasto com pessoal, a exemplo da redução de jornada, e a não postergação da desoneração da folha são três medidas que poderiam ajudar a abrir espaço orçamentário para um programa focalizado ou mesmo uma complementação ao Bolsa Família."

"A necessidade de revisão do teto dado pela Emenda 95/2016 se tornou o centro do debate no projeto de Orçamento para 2021. Se, em 2020, vivemos sob o orçamento de guerra, em 2021, precisaremos pautar políticas públicas seguindo a cautela típica do pós-guerra."

Brasil supreende e abre em agosto 249.388 vagas formais de trabalho

MARCELA AYRES, REUTERS

O Brasil abriu 249.388 vagas formais de trabalho em agosto, surpreendendo positivamente pelo segundo mês consecutivo, conforme Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgado nesta quarta-feira pelo Ministério da Economia. O resultado veio bem acima da criação líquida de 122.447 postos projetada por analistas em pesquisa Reuters. No acumulado do ano, foram fechadas 849.387 vagas, num reflexo da crise do coronavírus sobre a atividade.

Trump x Biden: os momentos que marcaram o caótico 1º confronto

MARIANA SANCHES - @MARIANA_SANCHES DA BBC NEWS BRASIL EM WASHINGTON

Depois de meses de trocas de acusações pela imprensa e nas redes sociais, o democrata Joe Biden e o republicano Donald Trump se enfrentaram diretamente pela primeira vez na noite desta terça-feira, 29/9, em frente às câmeras da rede de TV Fox News, a 35 dias das eleições presidenciais nos Estados Unidos.

E o resultado foi caótico.

Sob a tentativa de moderação do jornalista Chris Wallace, que aos 72 anos era o mais novo entre os três homens a ocupar o palco da Fox News, Biden e Trump protagonizaram um espetáculo agressivo e confuso durante 90 minutos, sem intervalos.

Por um lado, Trump falava não apenas no seu tempo, mas no do rival e até em cima das falas do moderador. Por outro, Biden foi lento nas respostas e partiu para ofensas pessoais ao chamar o republicano de "palhaço", "mentiroso", "racista" e "fantoche de Putin". "Você vai calar a boca?", disparou o ex-vice-presidente em dado ponto do evento. Wallace, o moderador, chegou a gritar com os dois candidatos em mais de uma ocasião. "Senhor presidente, eu sou o moderador desse debate", ele precisou relembrar.

Uma pesquisa feita pela rede CBS News logo depois do debate, com eleitores que assistiram ao programa, mostrou que 48% deles creditaram vitória a Biden, contra 41% que disseram que Trump venceu. Já 69% dos espectadores se disseram irritados com o espetáculo a que assistiram.

Pandemia

Embora tenha sacado uma máscara do casaco de seu paletó durante o debate, depois de meses se recusando a usá-la, Trump teve pouco sucesso em defender sua gestão sanitária. "Ele não está preocupado com você. Ele foi totalmente irresponsável com distanciamento social e máscara", acusou Biden.

A pandemia de coronavírus, que recém atingiu a marca global de 1 milhão de mortos, fez mais de 20% de suas vítimas nos Estados Unidos, cuja população representa menos de 5% dos habitantes do mundo. E o desempenho de Trump é mal avaliado pelo eleitorado em geral.

Biden afirmou que Trump escondeu a gravidade do problema dos americanos e que só entrou em pânico quando percebeu uma queda no mercado de ações, em uma ironia com o fato de Trump ter dito ao jornalista Bob Woodward que subestimou publicamente a covid-19 para não criar pânico na população.

Amazônia

Crítico da gestão ambiental de Trump, que retirou os Estados Unidos do Acordo do Clima de Paris, e da proximidade entre o presidente americano e o mandatário brasileiro Jair Bolsonaro, Biden aproveitou a discussão sobre aquecimento global e citou a destruição na Amazônia brasileira como um problema para o qual ele teria uma solução: dar dinheiro ao Brasil para conservá-la e, se isso não funcionar, submeter o país a sanções econômicas.

"As florestas tropicais do Brasil estão sendo destruídas. Mais carbono é absorvido naquela floresta do que é emitido pelos Estados Unidos. Vou garantir que vários países se juntem e digam (ao Brasil): 'Aqui estão US$ 20 bilhões, parem de destruir a floresta. E se vocês (Brasil) não pararem, então vocês sofrerão significativas consequências econômicas'", afirmou Biden.

Embora seja contundente e direta, essa não é a primeira declaração que o democrata ou sua vice, Kamala Harris, fazem críticas diretas ao Brasil ou a Bolsonaro por conta da destruição ambiental. A atual chapa democrata é considerada a mais crítica a um governo brasileiro na história da relação entre os dois países.

PREOCUPA

Taxa de desemprego chega a 13,8% no trimestre

DANIELA AMORIM, O ESTADO DE S.PAULO

O mercado de trabalho segue em deterioração no País. Em apenas um trimestre, 7,214 milhões de brasileiros perderam o emprego. Em um ano, o total de postos de trabalho extintos supera 11,5 milhões. A taxa de desemprego subiu para 13,8% no trimestre encerrado em julho, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada nesta quarta-feira, 30, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado é o pior desde que a pesquisa foi iniciada, em 2012.

Faltou trabalho no País para 32,892 milhões de pessoas, somados todos os subutilizados, sendo 13,1 milhões deles desempregados. A pesquisa do IBGE, que segue recomendações internacionais, só considera como desempregado quem de fato tomou alguma atitude para encontrar uma vaga. Embora a demissão de trabalhadores tenha sido massiva, o número de pessoas desempregadas aumentou em apenas 561 mil em relação a um ano antes. A maioria das pessoas que perderam emprego foi para a inatividade: em apenas um ano, 14,134 mil brasileiros a mais não estão trabalhando nem estão em busca de emprego, totalizando um ápice de 78,956 milhões.

A explosão da população inativa foi o que ajudou a conter uma alta ainda maior na taxa de desemprego, que estava em 11,8% no trimestre encerrado em julho de 2019. "A gente observa uma frequência muito grande de pessoas alegando a questão da pandemia para não fazer a busca por trabalho", contou Adriana Beringuy, analista da Coordenação de Trabalho e Rendimento do IBGE.

Os inativos que não procuram emprego em função da pandemia não são contabilizados no desalento - quando alguém deixa de buscar emprego por achar que não conseguirá uma vaga, por exemplo. Ainda assim, o desalento alcançou um recorde de 5,797 milhões de pessoas em julho, 966 mil a mais que um ano antes, um salto de 20%.

"Tem uma piora no mercado de trabalho, então o desalento acaba crescendo junto", justificou Adriana. "A pessoa tem até potencial de fazer parte da força de trabalho, mas não fez busca efetiva porque não vê no mercado de trabalho condições favoráveis para a sua ocupação".

No trimestre encerrado em julho, 2,822 milhões de trabalhadores com carteira assinada no setor privado foram dispensados, fazendo esse contingente de empregados formais descer ao menor patamar da série, 29,385 milhões.

A economista Lisandra Barbero, da XP Investimentos, explica que a perda de empregos formais pode ser creditada ao fim dos programas de auxílio à sustentação dessas vagas, como o Benefício emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm).

"Esses programas conseguiram conter boa parte das demissões dos formais desde abril, mas agora, aparentemente, esses contratos começaram a chegar em um prazo de validade", afirmou Lisandra.

Previdência Social perde quase 55 mil contribuintes

A queda no emprego formal fez o total de pessoas contribuindo para a Previdência Social descer a 54,041 milhões no trimestre encerrado em julho, piso histórica na pesquisa do IBGE. Em apenas um trimestre, 3,406 milhões de pessoas deixaram de contribuir para a Previdência Social no País. Se considerados os últimos dois trimestres, ou seja, o patamar de janeiro deste ano, há 5,34 milhões de contribuintes a menos. "A perda de carteira (assinada no setor privado) leva à perda de arrecadação previdenciária", justificou Adriana Beringuy, lembrando que a perda de trabalho e de renda dos profissionais que atuam na informalidade também reduz as contribuições individuais desses trabalhadores.

Em um ano, o setor privado demitiu 3,760 milhões de trabalhadores com carteira assinada.

"São perdas importantes não apenas quantitativas, mas qualitativas. Há perda muito acentuada de trabalho com carteira. Esse trabalho com carteira tem uma dificuldade de se recompor, diferentemente do trabalho informal, que sai (do mercado de trabalho) rápido, mas também volta rápido", avaliou Adriana Beringuy.

Para Thiago Xavier, analista da Tendências Consultoria Integrada, os dados corroboram "a expressiva e rápida deterioração do mercado de trabalho durante a pandemia".

"O contexto de isolamento social e os programas de transferências de renda, por sua vez, incentivaram provisoriamente aqueles que perderam seus postos a permanecerem economicamente inativos, ou seja, fora do mercado de trabalho", apontou Xavier.

O analista prevê um crescimento moderado da população ocupada nos próximos meses, mas um aumento também da taxa de desemprego, com o retorno dos inativos à busca por trabalho. A Tendências estima que a taxa de desocupados supere 15% ao fim deste ano. / COLABOROU GREGORY PRUDENCIANO

'Lamentável, sr. Joe Biden', diz Bolsonaro após fala de candidato

EMILLY BEHNKE / BRASÍLIA , O ESTADO DE S.PAULO

Em reação à fala de terça-feira, 29, do candidato norte-americano Joe Biden sobre a Amazônia, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que a declaração foi "gratuita e desastrosa".

Em suas redes sociais, Bolsonaro, em português e inglês, disse que a soberania brasileira é "inegociável" e avaliou que a declaração sinaliza "claramente abrir mão de uma convivência cordial e profícua" entre os dois países.

Na terça-feira, 29, durante o primeiro debate eleitoral das eleições americanas, Biden afirmou que iria reuniu países e doar US$ 20 bilhões para a proteção da região amazônica. Sem mencionar o governo brasileiro, Biden disse que caso destruição da Amazônia continuasse haveria "consequências econômicas significativas".

"A floresta tropical no Brasil está sendo destruída", criticou o democrata, que prometeu se juntar com outros países e oferecer US$ 20 bilhões (R$ 112 bi) para ajudar na preservação da região. "Parem de destruir a floresta e, se não fizer isso, você terá consequências econômicas significativas", completou, indicando possíveis retaliações ao governo brasileiro.

"A cobiça de alguns países sobre a Amazônia é uma realidade. Contudo, a externação por alguém que disputa o comando de seu país sinaliza claramente abrir mão de uma convivência cordial e profícua", rebateu hoje Bolsonaro.

"Custo entender, como chefe de Estado que reabriu plenamente a sua diplomacia com os Estados Unidos, depois de décadas de governos hostis, tão desastrosa e gratuita declaração. Lamentável, Sr. Joe Biden, sob todos os aspectos, lamentável", afirmou Bolsonaro.

O presidente destacou que já vem conversando com o presidente Donald Trump sobre "projetos de investimento sustentável que criem emprego digno para a população amazônica".

O Brasil tem sido alvo de frequente pressão internacional pela preservação da Amazônia. Já o governo diz que se trata de uma campanha por causa de interesses econômicos da Europa.

Guedes diz que não usará dinheiro de precatórios

LORENNA RODRIGUES E FABRÍCIO DE CASTRO, O ESTADO DE S.PAULO

POSIÇÃO Ministro disse que Renda Cidadã não terá pedalada

Depois de participar na segunda-feira, 28, do anúncio de que o Renda Cidadã, substituto do Bolsa Família, será financiado com o dinheiro reservado no Orçamento para o pagamento de precatórios, o ministro da Economia, Paulo Guedes, disse ontem que o objetivo do governo, ao examinar o uso de dinheiro destinado ao pagamento das dívidas que o governo precisa pagar por determinação da Justiça, não é financiar o novo programa social, mas manter as despesas sob controle.

"Ligaram uma coisa a outra, estávamos estudando (a redução das despesas com precatórios) e disseram 'esse estudo aqui é para fazer o financiamento de um programa populista'. Não é. Não há essa ligação direta", afirmou. "Precisamos de programa social bem financiado, por receita permanente. Não pode ser financiado com puxadinho, ajuste. Não é assim que se financia o Renda Brasil, é com despesa permanente."

Na segunda-feira, Guedes participou de uma entrevista coletiva ao lado do presidente Jair Bolsonaro e de líderes do governo, quando foi anunciado que o programa utilizaria as receitas de precatórios em 2021 e também parte do Fundeb, o fundo que financia a educação básica.

Nesta quarta, após repercussão negativa e críticas de que o uso dos precatórios seriam "pedaladas fiscais", Guedes disse que a intenção do governo é revisar os precatórios porque há um crescimento forte da despesa, mas não para o financiamento do programa de renda mínima.

O ministro voltou a se referir ao programa como Renda Brasil, mesmo depois de o presidente Jair Bolsonaro dizer que ninguém mais falaria de Renda Brasil em seu governo e de a proposta ser rebatizada de Renda Cidadã.

"Estamos fazendo o esclarecimento para abaixar barulhos. Sabemos que precatório é dívida líquida e certa, transitada e julgada. Ninguém vai botar em risco a liquidação de dívida no governo brasileiro, governo vai pagar tudo. Agora tem que examinar quando há despesas crescendo exponencialmente, não para financiar programas porque aquilo ali (precatórios) tem crescimento explosivo e não é regular, não é fonte saudável, limpa, permanente e previsível", afirmou. "Não se trata de buscar recursos para financiar isso, muito menos de uma dívida líquida e certa. Não faremos isso, estamos aqui para honrar compromissos fiscais e de dívidas".

Ele repetiu que a revisão nos precatórios não será feita para financiar o Renda Brasil. "Não se trata de buscar recurso para financiar Renda Brasil, muito menos com dívida que é líquida e certa. Temos o direito de examinar do ponto de vista de controle de despesas, o exame não é jamais para financiar programa A ou B", completou.

O ministro disse que o novo programa é a "linha evolucionária de proteção das camadas mais fáceis da população brasileira" e lembrou a criação do Bolsa Família. "Não estamos nos desviando do nosso programa. Há muito barulho sobre o que vai acontecer, quem é que está financiando o que. Vamos respeitar o teto, é uma questão de responsabilidade fiscal e ante alternativa de estourar o teto em R$ 60, R$ 70 bilhões ou buscar o controlar gastos, estamos examinando gastos, vários gastos", completou.

Ele afirmou que houve "crescimento explosivo" de precatórios, que estavam em cerca de R$ 10 bilhões por ano no governo Dilma Rousseff e agora estão chegando a R$ 54 bilhões no ano que vem. "Há indústria de precatórios no Brasil. É um crescimento galopante, explosivo. Agora, é natural que para respeitar teto, temos que passar lupa em todos os lugares.

Bolsonaro dispensa Zambelli e amplia espaço do Centrão

INGRID SOARES E SARAH TEÓFILO, CORREIO BRASILIENSE

O presidente Jair Bolsonaro trocou os vice-líderes do governo na Câmara dos Deputados. A lista com os novos nomes foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) de ontem. A nova conformação, que dispensou oito vice-líderes, sendo cinco do PSL, abre mais espaço para o Centrão e reduz a participação dos parlamentares classificados como "ideológicos", que, em vários momentos, criou problemas para a articulação política do Palácio do Planalto no Congresso.

O líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (PP-PR), apresentou o novo time, no café da manhã desta quarta-feira (30), no Palácio da Alvorada. O único parlamentar na vice-liderança que é da legenda pela qual Bolsonaro se elegeu é Luiz Lima, do Rio de Janeiro.

Aos poucos, o presidente se afasta da ala mais ideológica do governo no Congresso, buscando construir uma base com legendas do Centrão. Esse novo direcionamento já havia ficado claro com a retirada da deputada Bia Kicis (PSL-DF) da vice-liderança, semanas atrás – que obrigou o presidente a fazer um gesto de reaproximação, ao tomar café da manhã na casa da parlamentar, no final de semana seguinte à dispensa.

Os retirados no posto da Câmara são: Carla Zambelli (PSL-SP), bolsonarista e uma das mais fiéis aliadas de Bolsonaro, Carlos Jordy (PSL-RJ), que se elegeu com o apelido de "filhote de Bolsonaro", Coronel Armando (PSL-SC), Aline Sleutjes (PSL-PR), Caroline de Toni (PSL-SC), Guilherme Derrite (PP-SP), Eros Biondini (PROS-MG) e Diego Garcia (PODE-PR). Os deputados Alusio Mendes (PSC-MA), Evair Vieira de Melo (PP-ES) e José Medeiros (PODE-MT) foram reconduzidos.

Em nota, a liderança do governo na Câmara informou que foi adotado um novo critério para escolha dos representantes. Cada partido da base de apoio ao governo indicou, por meio do seu líder, um vice.

Veja a lista:
Luiz Lima (RJ) - PSL
Giovani Cherini (RS) - PL
Lucio Mosquini (RO) - MDB
Capitão Alberto Neto (AM) - Republicanos
Paulo Azi (BA) - DEM
Joaquim Passarinho (PA) - PSD
Gustinho Ribeiro (SE) - Solidariedade
Carla Dickson (RN) - PROS
Greyce Elias (MG) - Avante
Marreca Filho (MA) - Patriota

Em agosto, Bolsonaro dispensou o deputado Vitor Hugo (PSL-GO) do cargo de líder do governo, com quem tem uma boa relação, para indicar Barros, que foi ministro da Saúde no governo de Michel Temer (MDB) e que tem ampla experiência no Congresso. A aproximação do presidente com as legendas do Centrão, que tem a maior bancada, com 155 parlamentares, começou no início do ano, em meio às crises com os outros poderes, à ausência de um bom relacionamento com o Congresso e aos pedidos de processos de impeachment que chegavam à Câmara.

Vice defende governo de modo duro

Um dos vice-líderes dispensados, Coronel Armando, que está com o governo desde o início, defende o presidente e diz não ver um afastamento dele do seu núcleo mais ideológico no Legislativo. "Os anos mais difíceis são os últimos, e ele tem que ter uma base maior. No início, era para marcar posição. E, agora, precisa de uma base para ter continuidade", afirma. O deputado ressalta que, com o fim da pandemia, o governo passará por dois anos difíceis, com um aumento da demanda da população.

"E isso não deixa de ser um discurso bom para atacar o presidente. Ele tem que ter uma equipe que tenha mais representatividade junto aos partidos. Éramos sete do PSL; agora vai ter um de cada partido. Vai ter mais base para aprovar as necessidades do governo. Vi isso como normal. É como no futebol: quando está na defesa, é uma equipe; quando está no ataque, é outra", comparou.

Questionado se a consumada aproximação do governo com o Centrão, algo que o presidente, antes de assumir a Presidência, negaria que aconteceria, não incomodava os parlamentares que se elegeram caroneados pela ideologia de Bolsonaro, o coronel nega.

"A gente aprende como funciona aqui (no Congresso). Sem voto, é difícil fazer mudanças importantes. Não quer dizer que o governo entregou ao Centrão as indicações e todos os recursos, ou aprendeu a se aliar com a corrupção. É uma forma que, infelizmente, pela nossa Constituição, que somos um presidencialismo de coalizão, mostra que sem base você não vota nada. Basta ver as nossas dificuldades. É necessário base, mas os princípios continuam os mesmos", garantiu.

PRIVATIZAÇÃO

Paulo Guedes acusa Maia de acordo com a esquerda

LORENNA RODRIGUES, FABRÍCIO DE CASTRO E ALINE BRONZATI, O ESTADO DE S.PAULO

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse ontem que há boatos de que o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ) fez um acordo com a esquerda para não pautar as privatizações. "Não há razão para interditar as privatizações", afirmou.

Na terça-feira, 29, o presidente da Câmara já tinha criticado Guedes por, na visão do deputado, ter interditado o debate sobre a reforma tributária. Ele fez a declaração em uma rede social, um dia após o governo desistir de enviar a segunda fase da reforma tributária, que incluiria um imposto sobre transações digitais semelhante à CPMF. Não houve consenso entre o governo e líderes partidários. "Por que Paulo Guedes interditou o debate da reforma tributária?", escreveu Maia em sua conta no Twitter.

Ontem, depois de um resultado positivo na geração de empregos em agosto, Guedes apareceu de surpresa na entrevista marcada para comentar os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), que mostrou a abertura de 249.388 vagas no mês de agosto.

"Superamos a fase em que precisávamos manter os sinais vitais da economia brasileira. Começamos a retomada do crescimento econômico em V, apesar do pessimismo e das críticas", afirmou Guedes.

Depois de críticas de que teria abandonado a pauta liberal de olho na reeleição do presidente Jair Bolsonaro, a ser disputada em 2022, Guedes reafirmou seu compromisso com as reformas. "Estamos voltando para o trilho das reformas estruturantes. Vamos simplificar impostos e reduzir na reforma tributária. Tem muita articulação política em andamento ainda", disse.

De acordo com o ministro, os cálculos são de que, em 10 anos, o Brasil receberá R$ 1,2 trilhão de investimentos. Ele citou como exemplo de sucesso o leilão de saneamento feito nesta quarta-feira em Maceió.

BEM COTADO

Bolsonaro surpreende com Kassio Marques para o STF

REDAÇÃO, O ESTADO DE S.PAULO

O presidente Jair Bolsonaro fez chegar ao Supremo Tribunal Federal que deve indicar o desembargador Kassio Nunes Marques, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), para assumir uma cadeira na Corte. O nome foi bem recebido no tribunal. Na avaliação de magistrados, Marques tem um perfil centrado, discreto e religioso, ao que lhes parece, sem ser radical. Marques não figurava entre os cotados para a vaga, aberta com a aposentadoria do decano da Corte, Celso de Mello, no próximo dia 13. O desembargador, que tem 48 anos, se nomeado, poderá ficar na Corte até 2047.

Ministros do Supremo consultados pelo Estadão disseram que a forma como foram comunicados não fez parecer que o governo esteja "testando" o nome de Kassio Marques, para ver se haveria reações negativas, como já ocorreu em outros casos.

A expectativa no STF é que temas como aborto devem ter forte resistência de Marques, caso ele assuma mesmo uma cadeira na Corte.

Para o ministro Marco Aurélio Mello, que se tornará o mais antigo na Corte com a saída de Celso, o perfil de Kassio Marques, considerado "garantista", é positivo para um integrante do Supremo.

"É sempre bom ter garantistas na Corte pois nossa atuação é vinculada e os direitos e franquias constitucionais e legais eles são acionados por quem cometer desvio de conduta", afirmou o ministro, que disse não ter sido comunicado por Bolsonaro.

Segundo relatos de ministros do STF, Marques estava em campanha para uma vaga no Superior Tribunal da Justiça (STJ), no lugar de Napoleão Nunes Maia, que se aposenta em dezembro.

Em entrevista ao site jurídico Conjur em 2018, o desembargador também já tratou de outro tema polêmico discutido recentemente pela Corte: defendeu a possibilidade de prisão em segunda instância quando há decisões fundamentadas. "O recolhimento ao cárcere não é um consectário lógico que prescinda de decisão fundamentada e análise das circunstâncias de cada caso. Há a necessidade de a ordem ser, além de expressa, fundamentada", afirmou à época. No ano passado, a Corte decidiu que é necessário esperar o fim do processo – o chamado trânsito em julgado, no jargão jurídico – para determinar a prisão.

Na mesma entrevista, disse "fã do poder de síntese" na hora de proferir votos, uma característica que contrasta com a de Celso de Mello, a quem pode vir a substituir. "Dificilmente, leio um voto todo em sessão; geralmente explico o caso em dois ou três minutos. Evito o proselitismo jurídico, bem como não sou afeito a produzir decisões judiciais como se fossem artigos científicos", disse ele na ocasião. Já o decano é conhecido por seus longos e bem fundamentos votos.

"Acredito que o magistrado precisa se aperfeiçoar, e buscar experiências novas, na comunidade, no dia a dia do cidadão brasileiro, mas também de outras culturas e sistemas jurídicos", afirmou Marques, ainda na entrevista para o Conjur, em que também revelou sua predileção para filmes de ficção. "Gosto mais de filmes, é mais acessível: o que mais me distrai na realidade é ficção científica. Quanto mais mentiroso o filme, melhor para mim (risos)."

Uma vez confirmada a indicação, ele ainda precisará passar por sabatina no Senado e ter o nome aprovado pelo plenário. Como mostrou o Estadão, há um acordo entre o Palácio do Planalto e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), para que a sabatina na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) ocorra imediatamente após Bolsonaro anunciar a escolha. O movimento tem o objetivo de evitar que o indicado fique exposto a um desgaste público. Segundo apurou o Estadão, não é este o caso de Kassio Marques.

PF apreende mais de R$ 500 mil em notas falsas de R$ 200 em MG

POR BRASIL ECONÔMICO

Menos de um mês após o lançamento oficial da nova nota de R$ 200, realizado em 2 de setembro pelo Banco Central, a Polícia Federal (PF) descobriu um laboratório de confecção de notas falsas em Ituiutaba (MG), no Triângulo Mineiro. A produção de cédulas falsas no local foi paralisada após ação com apoio da Polícia Militar. A "Operação Triângulo das Bermudas" apreendeu mais de R$ 500 mil em notas falsas. Duas pessoas foram presas em flagrante.

De acordo com a Polícia Federal, o local era "um dos maiores laboratórios gráficos de contrafação de cédulas falsas de boa qualidade" do Brasil e o primeiro a falsificar a nova nota de R$ 200 . A PF diz acreditar que os suspeitos tenham emitido mais de R$ 10 milhões em dinheiro falso, mas apenas R$ 500 mil foram apreendidos na ação desta terça-feira (29).

"Grande quantidades de aparatos para falsificação de moeda" também foram encontrados no local, segundo a PF , incluindo impressoras especiais, guilhotinas, computadores e até mesmo folhas com marcas d'água para simular os itens de segurança das cédulas oficiais.

Além das novas notas que tem o lobo-guará estampado, o laboratório também emitia em papel-moeda cédulas de R$ 10, R$ 20, R$ 50 e R$ 100. "A organização criminosa utilizava maquinário diversificado e várias técnicas gráficas para simular os itens de segurança das cédulas verdadeiras", explica a nota divulgada pela PF.

Ao todo, quatro pessoas estavam envolvidas com o laboratório. Duas foram presas em flagrante nesta terça, mas as outras duas conseguiram fugir do local. Os dois que foram detidos responderão pelos crimes de falsificação de moeda e formação de quadrilha, com pena máxima de 20 anos de prisão em regime fechado, em caso de condenação. Eles foram encaminhados à Cadeia Pública de Tupaciguara, em Minas Gerais, e estão "à disposição da Justiça Federal", de acordo com a PF.

Relação com pesidente já vem de muito tempo

Bolsonaro mantém relação com Kassio Marques desde os tempos em que era deputado. Segundo um integrante do primeiro escalão, é a ele que o presidente se referia quando disse que queria um ministro do STF que "bebe cerveja".

Anteriormente, Bolsonaro havia dito que indicaria um ministro "terrivelmente evangélico". Recentemente, a integrantes da bancada evangélica, presidente passou a dizer que sua indicação seria de uma nome alinhado aos propósitos conservadores do governo.

Considerado favorito até então para a vaga de Celso no STF, o ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Jorge Oliveira, teria sinalizado a vontade de não ser indicado neste momento, segundo auxiliares disseram ao Estadão. Embora tenha conseguido o apoio do Congresso e trabalhasse para diminuir a resistência ao seu nome no STF, ele era visto como reservas por integrantes da Corte por ter um currículo na área jurídica pouco expressivo. Como acumula o comando da Subchefia de Assuntos Jurídicos (SAJ), a estratégia é Oliveira seguir na função e ganhar estofo até a próxima oportunidade - Bolsonaro ainda terá mais uma vaga para indicar, em julho do ano que vem, com a aposentadoria de Marco Aurélio Mello.

Embora ainda não oficializada pelo Palácio do Planalto, a possibilidade de Marques assumir uma vaga no Supremo foi comemorada pelo líder do PP no Senado, Ciro Nogueira (PI). Aliado de Bolsonaro e uma das principais lideranças do Centrão, o senador é do mesmo Estado do magistrado e também é réu na Operação Lava Jato.

"Sem dúvida, a escolha do presidente Jair Bolsonaro seria um gesto de reconhecimento da capacidade do povo do Piauí e de todo o Nordeste", escreveu Nogueira em sua conta no Twitter. Na última semana, interlocutores do Planalto conversaram com integrantes do Centrão sobre a indicação.

Empresário rechaça corte de benefícios das MPEs

ESTADÃO CONTEÚDO

Desde a criação da Lei Geral 123/2006 e alterações posteriores, as microempresas e empresas de pequeno porte têm se valido dos benefícios da referida legislação que concede um tratamento diferenciado nos âmbitos tributário, de crédito, burocrático, dentre outros. Elas representam mais de 97% dos negócios do país. Tais segmentos são de grande importância e capilaridade, responsáveis pela maioria dos empregos gerados. Segundo várias entidades de classe, ainda existem entraves a serem superados na atual legislação.

Para o empresário e professor Carlos Gantois, faz-se oportuno debater o que a PEC 45, em tramitação na Câmara Federal, estabelece para as MPEs optantes do Simples Nacional, frisando que diversas entidades, desde antes do atual projeto de reforma, vêm lutando por melhorias deste regime, a exemplo do incremento à "universalização" das atividades que podem optar pelo Simples Nacional (LC 147/2014) e a ampliação das faixas de enquadramento, atualmente restritas às empresas com faturamento anual de até R$ 4.800.000,00, permitindo abarcar empresas de porte médio que se encontram no limbo.

Têm surgido propostas de parlamentares e entidades de classe para emendar a PEC 45, objetivando melhor contemplar as empresas do Simples Nacional. Com base na referida PEC, as empresas do Simples Nacional poderão definir como recolher os tributos que vão integrar o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Para tal existem duas opções, a seguir: a primeira consiste em as empresas pagarem o IBS dentro do próprio Simples Nacional, mantendo-se a alíquota atual, sem poderem se apropriar de créditos do imposto, tampouco transferir para terceiros; a segunda resume-se em efetuar o recolhimento do IBS em separado com uma alíquota maior, mas podendo se apropriar de crédito tributário ou transferir tal crédito para as empresas que adquiram seus produtos a título de insumos. Já existe uma proposta de emenda para conceder crédito em qualquer das opções acima. Tudo isso vai exigir mais debate e empenho, de modo a se buscar uma terceira via que configure mais avanços para as microempresas e empresas de pequeno porte.

PARA o empresário e professor Carlos Gantois, faz-se oportuno debater o que a PEC 45, em tramitação na Câmara Federal

"A recente proposta do Ministério da Economia para se cortar atuais benefícios das MPEs do Simples Nacional, com o intuito de garantir mais recursos a serem destinados ao Tesouro Nacional para programas do Governo Federal, é descabida e deve ser rechaçada. Uma medida que sangra frontalmente essas empresas de grande contribuição na geração de emprego e renda para o povo brasileiro. Acredito que o Ministro Paulo Guedes não vai levar avante tal propósito. Ao contrário, aquilo de que o governo precisa é propor avanços às empresas do Simples Nacional e, não, retrocessos! O Sebrae, inclusive, já saiu em defesa das MPEs, se opondo a referida proposta de corte, devendo contar com o apoio das organizações de classe e de parlamentares. É necessário também se manter a desoneração da folha de pagamentos concedida especificamente às empresas do Simples Nacional do setor de construção civil, forte empregador de mão de obra, evitando aumento de custos e desemprego", assinalou Gantois.

Segundo o deputado federal Otto Alencar Filho, membro da Comissão de Finanças e Tributação da Câmara Federal e também defensor da causa das MPEs, "torna-se imprescindível ampliar as faixas do Simples Nacional, desonerar os impostos sobre o consumo de bens e serviços e onerar, na justa medida, as grandes fortunas, a exemplo do que ocorre no sistema tributário alemão. O Brasil precisa, com urgência, retomar o caminho sustentável do desenvolvimento econômico com a devida responsabilidade socioambiental, sob a égide da democracia".

Tanto Gantois como o deputado Otto Alencar Filho entendem que se fazem necessários avanços do Simples Nacional através da reforma tributária ora posta no Congresso Nacional, de modo que se reduza a efetiva carga tributária e simplifique a atual legislação, fomentando assim este segmento empresarial estratégico para o desenvolvimento nacional.

Estados ganham prazo para mudar alíquotas da Previdência

AGÊNCIA BRASIL

Obrigados pela reforma da Previdência a alterar a alíquota dos servidores públicos locais, os estados e os municípios ganharam mais três meses para realizarem a mudança. Uma portaria do Ministério da Economia estendeu até 31 de dezembro o prazo que os entes locais tinham para se adequarem à reforma.

O prazo terminaria hoje (30), mas foi prorrogado para o fim do ano por causa da pandemia do novo coronavírus. Segundo o Ministério da Economia, o adiamento ocorreu para que prefeituras e governos estaduais não deixem de receber o dinheiro de convênios da União e continuem com acesso a financiamentos com bancos federais durante a pandemia.

Embora os servidores estaduais e municipais tenham ficado de fora da reforma da Previdência aprovada pelo Congresso no ano passado, o texto final da emenda à Constituição estabeleceu algumas obrigações para os governos locais. As prefeituras e os governos estaduais devem cobrar alíquota mínima de 14% dos servidores ou aderir ao modelo da União, que cobra alíquotas progressivas de 7,5% a 22% dependendo da faixa salarial.

A reforma da Previdência também obriga os estados e os municípios a transferirem para a União a gestão dos benefícios por incapacidade temporária, salário-maternidade, salário-família e auxílio-reclusão.

Apenas as aposentadorias e as pensões permanecerão nos regimes próprios de Previdência das prefeituras e dos governos estaduais.

Em dezembro do ano passado, a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia havia fixado o prazo de 31 de julho para as medidas. Por causa da pandemia de covid-19, a pasta tinha editado portaria transferindo a data para 30 de setembro, após pedidos dos estados e dos municípios em reunião do Conselho Nacional dos Regimes Próprios de Previdência Social (CNRPPS).

Mais de 3.700 condutores multados por dirigir sem cinto

POLIANA ANTUNES
REPORTER

Os cintos de segurança são o meio mais eficaz que se dispõem para reduzir o risco de ferimentos graves e mortes em acidentes de automóvel. Para sua própria proteção e dos demais ocupantes do veículo, as autoridades de trânsito frisam que devemos sempre utilizar os cintos de segurança quando o veículo estiver em movimento. De acordo com os dados da Superintendência de Trânsito do Salvador (Transalvador), de janeiro a agosto do ano passado, foram registrados 5.089 condutores sem o uso do equipamento e também, 727 passageiros cometendo a mesma infração.

Em relação ao mesmo período de 2020, os dados mostram que houve uma queda significativa, já que foram 3.702 motoristas e 648 passageiros multados pelo não cumprimento da lei de trânsito. Segundo o órgão, vale lembrar que ambas são infrações de natureza Grave, onde computam 5 pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e, multa de R$ 195,23.

A Transalvador identificou, ainda, os dez bairros com maior número de registros para infrações por falta de uso do cinto de segurança. O bairro de Piatã lidera com 1.417 pessoas multadas. O bairro do Caminho das Árvores com 1.248, na Boca do Rio foram 165, no Lobato 133, no Imbuí 111, no Comércio 85, em Nazaré 78, na Barra 70, em Pernambués 50 e por fim no bairro do Parque Bela Vista com 46 pessoas flagradas sem o cinto.

SEGURANÇA

O Policial Rodoviário Federal (PRF) e especialista em trânsito, Vítor Fernandes, explica que o cinto de segurança é um dispositivo destinado à segurança do condutor e dos passageiros dentro do veículo. "Seu uso no banco traseiro é tão importante quanto no banco dianteiro. Em situações de colisão ou freadas bruscas, ele impede que seu corpo se choque com o painel, parabrisas ou contra as partes rígidas do veículo", alerta o especialista.

Segundo o policial, deve-se compreender que o cinto de segurança não vai impedir acidentes, mas pode atenuar as suas consequências, desde que usado corretamente. "O uso do cinto de segurança é uma forma de garantir a vida. Ao entrar no veículo, não deixe de colocá-lo e peça para que todos os passageiros usem também", recomenda.

Ele fala que quando o veículo estiver em movimento, devemos manter o banco de forma que o cinto de segurança fique sobre o ombro e nunca perto da face ou pescoço. "No caso do cinto abdominal, este deve estar acomodado sobre a região pélvica, com folga de aproximadamente 3 cm. Outro cuidado é verificar se o cinto está torcido e estendê-lo para fixar ao clipe", pondera Vítor Fernandes.

CAMPANHA

Empenhada em levar mensagem da segurança no trânsito para toda população, Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet) estimula as novelas, séries, filmes, minisséries e as propagandas veiculadas na tevê e nos meios digitais em todo o Brasil, levar a mensagem da segurança no trânsito.

Para isso, o órgão enviou um ofício à Associação Brasileira de Agências de Publicidade (Abap), à Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert) e principais emissoras de TV do País, pedindo a emissão de um alerta às suas associadas para que exibam, nos anúncios publicitários e programas televisionados, imagens de motoristas e passageiros fazendo o uso correto do cinto de segurança, especialmente no banco de trás dos veículos.

Foto: Romildo de Jesus

NOTIFICAÇÕES
O não uso do cinto é uma infração de natureza grave, com multa de R$ 195,23

A mobilização pelo uso do cinto é uma das iniciativas da Abramet no âmbito da Semana Nacional de Trânsito, ação educativa do governo federal que será realizada entre início no dia 18 e 25 de setembro. Com o mote "Perceba o risco. Proteja a vida" a ação pretende fomentar uma mudança de comportamento no trânsito para preservar a vida e reduzir os índices de acidentes com vítimas fatais e portadores de sequelas.

A expectativa é que tanto a publicidade quanto a dramaturgia possam agregar essa mensagem, exibindo pessoas usando o cinto de segurança em todos os assentos dos meios de transporte. "No Brasil, o brasileiro usa o equipamento de segurança no banco dianteiro, mas relaxa o cuidado quando acomodado no banco traseiro dos veículos", diz Antonio Meira Júnior, presidente da Abramet. Segundo ele, a entidade enxerga esse hábito com preocupação e quer contribuir para uma mudança de mentalidade. "O cinto salva vidas e pode reduzir, significativamente, o risco de morte".

HGRS se prepara para retomar atendimento presencial no ambulatório

O Hospital Geral Roberto Santos (HGRS), em Salvador, retomará, nos próximos dias, os atendimentos ambulatoriais na unidade. Com a redução da taxa de ocupação dos leitos de tratamento para Covid-19, a diretoria da instituição acerta os últimos detalhes para voltar a oferecer consultas presenciais, previamente agendados.

A enfermaria que funcionava no local do ambulatório do HGRS, para oferecer retaguarda aos hospitais que atendem pacientes com o novo coronavírus, já foi desfeita e os consultórios estão sendo remontados, com uma nova configuração. De acordo com o diretor administrativo da unidade, Josemar Cunha, a adoção de medidas necessárias à preservação da integridade física e da saúde de todos é a principal preocupação da gestão neste momento.

"O retorno do ambulatório trará novidades como agendamento via call center, possibilidade de realização de exames pré-operatórios na própria unidade e consultórios mais amplos. Quem já é paciente do Hospital Roberto Santos entrará em contato conosco por meio de um telefone 0800, que disponibilizaremos em breve, para realizar seu agendamento. Teremos cinco postos de atendimento. No dia da consulta, ele já sairá com a marcação do retorno em mãos. Nossa intenção é evitar, ao máximo, a formação de filas no local", adianta Josemar.

Segundo o gestor, a retomada acontecerá em consonância com as recomendações das autoridades de saúde federal, estadual e municipal, com os protocolos sanitários necessários. "Desde o início da pandemia, garantimos a continuidade dos atendimentos, através de teleconsultas. Adotamos medidas que tiveram como foco a preservação da vida humana e que, agora, permitem a retomada gradual da assistência presencial de forma segura", pontua Josemar.

Informações adicionais serão divulgadas, em breve, nas redes sociais oficiais da instituição (@HospitalRobertoSantos, no Instagram e Facebook). Para agendamento de consultas a partir do dia 5 de outubro, a diretoria do HGRS disponibilizou, em caráter emergencial, os telefones (71) 3103-8888 e 3117-7841, das 8 às 17h.

O usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) que ainda não é paciente do Hospital Geral Roberto Santos deverá ser encaminhado para consulta pela Secretaria da Saúde do município, que o incluirá no sistema Lista Única.

Salvador teve mais de 1.580 ocorrências por afogamentos este ano

Foto:Romildo de Jesus

FLEXIBILIZAÇÃO
Desde a reabertura das praias há dez dias, ocorrências chegaram a vinte e seis

YURI BREU
REPORTER

Dias de sol e calor, como tem ocorrido nos últimos dias, em Salvador, são um atrativo para que os moradores da capital baiana e turistas procurem as praias em busca de um refrescante banho de mar. Ainda mais depois de muito tempo em que os banhistas não puderam frequentar esses espaços em virtude da pandemia de covid-19 – vale lembrar que os locais só podem acessados de segunda a sexta-feira, segundo a Prefeitura.

Porém, devido a boa parte da sua costa estar voltada para o oceano e, por sua vez, sujeita a mudança das marés, os banhistas devem ter o máximo de cuidado possível para evitar transtornos. De acordo com dados do Salvamar, cuja área de fiscalização se estende da praia do Jardim de Alah até Ipitanga, somente neste ano foram mais de 1.580 ocorrências por afogamentos, cerca de 1.240 apenas durante o Carnaval.

Já desde a reabertura das praias, pela Prefeitura, há 10 dias, o número de ocorrências chegou a 26, conforme o coordenador do Salvamar, Yuri Carlton. Ele destacou que as praias da capital baiana possuem algumas características as quais os banhistas devem ficar atentos. "Por conta da mudança de clima, pois estamos saindo do inverno para a primavera, a gente tem um aumento das correntes marítimas, a questão dos ventos e a mudança morfológica das praias que dá a condição para as correntes de retorno, como também se tornando uma praia de tombo, o qual a gente consegue identificar o aumento, o volume e a profundidade da maré, mas a qual o banhista já não consegue", disse.

Nessas condições, Carlton traz algumas orientações para àqueles que decidirem ir à praia nos dias permitidos pela gestão municipal. A primeira delas é observar se há, no local, a presença de salva-vidas. "Com relação às crianças, a gente não pode perdê-las de vista de forma alguma. Se ela entrou no mar, o responsável deve logo se aproximar. Também é recomendado evitar o máximo de profundidade e observar onde estão localizadas as bandeiras de perigo. Além disso, de forma alguma, deve-se tomar o banho de mar depois de ingerir bebida alcoólica", alertou.

Ainda segundo ele, nos 26 km de praia de responsabilidade do Salvamar – o restante, da Pituba até São Tomé de Paripe, fica sob a vigilância do Grupamento Marítimo do Corpo de Bombeiros (GMAR) – estão trabalhando 240 agentes. "Temos também um setor de náutica, com motos aquáticas, botes salva-vidas e quadriciclos que também atende a rios e lagoas, assim como toda a parte da Baía que vamos assim que solicitados", afirmou.

De acordo com o secretário municipal de Ordem Pública, Marcus Passos, a gestão municipal investiu cerca de R$ 200 mil para equipar a Salvamar, com equipamentos de salvatagem, quadriciclos, botes, principalmente EPIs, para dar mais segurança aos agentes de salvamento aquático. "Como estes agentes têm contato direto com os banhistas, nada mais importante do que reforçar a infraestrutura, e resguardá-los nesse momento de pandemia. Além disso, foram disponibilizados recursos da ordem de R$ 240 mil para a reforma das 32 bases da Salvamar", contou o titular do órgão.

Guarda Municipal intensifica fiscalização nas praias

Para assegurar o cumprimento da retomada da interdição das praias do Cantagalo, Boa Viagem, Amaralina e Piatã, a Prefeitura, através Guarda Civil Municipal (GCM), montou um esquema especial de fiscalização, a partir desta quarta-feira (30), com 80 agentes, 18 viaturas e um drone.

A operação conta com apoio de agentes da Secretaria de Ordem Pública (Semop), da Transalvador e também passará a ter o suporte ostensivo da Cavalaria da Polícia Militar, a partir desta quinta (01), especificamente nas praias de Piatã e Amaralina.

"São locais que mais tiveram problemas no final da tarde do domingo passado (27), por conta das cenas de aglomerações e banhistas descumprindo as restrições, já que nenhuma praia de Salvador pode ser frequentada aos finais de semana", explica o diretor de Segurança Urbana e Prevenção à Violência da GCM, Maurício Lima.

De acordo com o gestor, neste primeiro dia de interdição das quatro praias a operação ocorre de forma tranquila. "Pela manhã, não houve nenhuma pessoa em Boa Viagem e Cantagalo, enquanto que em Amaralina a Guarda orientou a saída da faixa de areia de alguns frequentadores que queriam fazer atividades físicas. Já em Piatã a situação também esteve sob controle ", avalia Maurício.

Rondas - A fiscalização intensa da GCM vai se estender pelo prazo de uma semana, período inicial do

REFORÇO
80 agentes, 18 viaturas e 1 drone fazem a fiscalização

fechamento das quatro praias, ao longo de todo o dia. O monitoramento está sendo feito através de rondas e equipes fixas. "Nosso papel é orientar o cidadão quanto às proibições relativas às praias e fazer se cumprir as recomendações sanitárias", afirma diretor de Segurança Urbana e Prevenção à Violência.

Poste dificulta passagem de pedestres na Avenida ACM

BERNARDO REGO
ESTAGIÁRIO

Um poste que foi instalado no meio da calçada, na Avenida ACM, na região do Parque Joventino Silva, o Parque da Cidade, tem causado transtorno na vida dos pedestres. A estrutura da rede elétrica foi instalada no último sábado (26) à pedido da Prefeitura de Salvador. O serviço, que tem previsão de conclusão no dia 12 de outubro, tem incomodado moradores por conta do barulho, trânsito extremamente congestionado além da derrubada de diversas árvores para que se possa concluir o trabalho.

Segundo a Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba), o poste antigo será removido e a rede passará a ser utilizada nas novas instalações após a finalização da obra. De acordo com um morador da região que já possui residência há mais de 20 anos, não basta que o poste seja retirado, mas é preciso pensar um local adequado para ele a fim de que não prejudique as pessoas que frequentam o Parque da Cidade.

"Essa obra do BRT é algo mal feito e interminável. Nós que residimos nessa região sofremos muito com o barulho que fazem quebrando o asfalto ou até mesmo o concreto. Não conseguimos dormir. Há oito meses foi colocado um poste para servir de anteparo à rede e em seguida instalado outro que iria substituí-lo, mas que não tem serventia e segue atrapalhando os pedestres. É imperioso que uma providência seja tomada para que não cause mais transtornos. O complexo viário João Gilberto foi inaugurado, mas segue incomodando os moradores da região. Salvador já deveria ter uma rede subterrânea como já existe em outros países ``, destacou.

Foto:Romildo de Jesus

TRANSTORNOS
A estrutura tem incomodado moradores do local

Nordeste mantém liderança nas vendas on-line

Pelo quarto mês consecutivo, a região Nordeste do país seguiu na liderança com relação às vendas online, em agosto de 2020, frente ao mesmo período do ano passado, com 108,9%. Na sequência, aparecem as regiões Norte (74,90%), Sul (74,08%),Centro-Oeste (73,25%) e Sudeste (71, 36%).

Os dados são do índice MCC-ENET, levantamento desenvolvido pelo Comitê de Métricas da Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico (camara-e.net) em parceria com o Movimento Compre & Confie.

De acordo com André Dias, coordenador do comitê, mesmo com a reabertura do varejo físico e retomada gradual das atividades, o comércio eletrônico mantém patamares de vendas superiores ao ano passado. "Isso comprova que o comportamento de consumo online do brasileiro realmente passou por um processo de transformação permanente. Diante deste cenário, a região Nordeste do país vem crescendo em patamares acima do registrado no total do Brasil, impulsionado principalmente por medidas de circulação mais restritivas nesta região", afirmou.

O bom resultado nas vendas pela internet na região também pode ser percebido no acumulado do ano, com o Nordeste registrando a maior alta (82,70%), seguido por Sul (62,01%), Centro-Oeste (57,06%), Norte (54,76%) e, por último, o Sudeste com (51,37%). Por outro lado, quando o foco é relacionado a julho e agosto deste ano, o cenário é diferente. De acordo com a pesquisa, no paralelo entre esses dois meses, as vendas varejistas registram queda em todas as regiões, com o Nordeste apresentando o pior desempenho, com baixa de –12,41%, seguido por Norte (–10,16%), Sudeste (–8,82%), Centro-Oeste (–8,05%) e Sul (–7,49%).

Em termos de faturamento, ao observar o dado de agosto frente ao mês anterior, o Nordeste registrou queda de –7,25%. Contudo, no acumulado do ano, a variação positiva foi de 93%, mantendo-se na liderança regional. Em seguida, aparecem, de acordo com a pesquisa, as regiões Sul (59,79%), Norte (57,96%), Centro-Oeste (52,95%) e Sudeste (50,91%).

Com relação ao market share – participação de vendas, medida em porcentagem, que uma empresa possui de mercado dentro de sua indústria de atuação – das Atividades do Comércio Varejista,

PUNIDOS PELO STJD

Vitória sem Vico e Léo Ceará amanhã contra o Operário/PR

Por unanimidade, o Tribunal Pleno do STJD da CBF, na reunião de ontem à tarde, manteve as suspensões dos atacantes Vico e Léo Ceará, assim como a do presidente do Vitória, Paulo Carneiro, pelos fatos ocorridos no jogo contra o Ceará, pela 3ª fase da Copa do Brasil, no Estádio do Barradão. O dirigente teve a multa ampliada de R$ 21 mil para R$ 61 mil, e os dois jogadores desfalcam o time do Rubro-negro baiano no jogo de amanhã, contra o Operário, no estádio Germano Krüger, no Paraná, válido pela 13ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro.

Mesmo suspenso pelo STJD da CBF, Paulo Carneiro se reuniu ontem com o presidente da República, Jair Bolsonaro, em Brasília, em uma reunião com outros dirigentes de clubes da Série B do Brasileiro. A participação do presidente do Vitória na reunião com o presidente da República é legal porque ele está defendendo o direito do clube numa ação que não faz parte do âmbito esportivo. O encontro discutiu a MP 984/20 - do Mandante, porque o texto está próximo de caducar, e os dirigentes tentam evitar que isso aconteça.

As punições de Vico e Léo Ceará já eram aguardadas pelo Vitória, e os dois jogadores sequer foram relacionados para acompanhar a delegação que seguiu ontem, para o Paraná. Em compensação, o Departamento Médico liberou o zagueiro João Victor e o volante Guilherme Rend, que se contundiram na derrota de 1 a 0 para o Confiança, para esta partida contra o Operário. João sofreu uma contratura e Rend teve um trauma no joelho esquerdo.

Brasileiro Sub-20 - O Vitória derrotou o Botafogo por 1 a 0 ontem à tarde, no Barradão, pela 3ª rodada do Campeonato Brasileiro Sub-20. O gol rubro-negro foi marcado por Devid. O Bahia também conseguiu o primeiro triunfo vencer o Cruzeiro por 1 a 0 em Belo Horizonte. O gol foi marcado por Douglas Borel, aos 50min do 2º tempo.

SÃO FRANCISCO TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.
CONCESSÃO DE LICENÇA

A empresa São Francisco Transmissão de Energia S.A., CNPJ 31.095.252/0001-75, torna público que recebeu do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), a Licença de Instalação (LI) para a Linha de Transmissão 500 kV Porto de Sergipe – Olindina – Sapeaçu C1 e Subestações Associadas (processo IBAMA 02001.022704/2018-96)), localizada nos Estados de Sergipe e Bahia, com traçado passando por 26 municípios, são eles: Água Fria, Anguera, Antônio Cardoso, Biritinga, Cabaceiras do Paraguaçu, Feira de Santana, Itapicuru, Nova Soure, Olindina, Santa Bárbara, Santanópolis, Santo Estevão, Sapeaçu, Sátiro Dias, no estado da Bahia e Barra dos Coqueiros, Boquim, Itaporanga D'ajuda, Lagarto, Laranjeiras, Maruim, Nossa Senhora do Socorro, Riachão do Dantas, Salgado, Santo Amaro Das Brotas, São Cristóvão, Tobias Barreto no estado de Sergipe. A LI nº 1363/2020 datada em 23/09/2020 tem validade de cinco anos. **Carlos Frederico Pontual Moraes – Diretor.**

BRANES NEGÓCIOS E SERVIÇOS S.A.
CNPJ/MF 15.463.923/0001-57
NIRE 29.300.032.255
ATA RCA REALIZADA EM 20 DE FEVEREIRO DE 2020

1. DATA, HORÁRIO E LOCAL: Aos 20 dias do mês de fevereiro de 2020, às 16:30 horas, na sede da BRANES NEGÓCIOS E SERVIÇOS S.A. ("Companhia"), na Avenida Tancredo Neves n.º 450, 16º andar, conj. 1629 e 1631, Caminho das Árvores, CEP 41.820-020, Cidade de Salvador, Estado da Bahia. **2. CONVOCAÇÃO:** Convocação realizada nos termos do Artigo 11 do Estatuto Social da Branes Negócios e Serviços S.A., dispensado o prazo estatutário em razão da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, de acordo com o artigo 11, §3º do Estatuto Social da Companhia. **3. PRESENÇA:** Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, por meio eletrônico, conforme previsão do artigo 11, §4º, do Estatuto Social da Companhia. **4. MESA:** Assumiu a Presidência da Mesa o Sr. Thadeu Lucas Accoroni Theodoro, que convidou o Sr. Javier Pena Cal para atuar como Secretário. **5. ORDEM DO DIA: (i)** Eleição dos Diretores da Companhia, consoante alínea a) do artigo 13 do Estatuto Social da Companhia. **DELIBERAÇÕES:** Após exame e discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, os membros do Conselho de Administração decidiram, por unanimidade, o quanto segue: **5.1 Eleição de Diretoria:** tendo em vista a não investidura no cargo, do Sr. Naran Peçanha de Araújo, em razão da não assinatura do termo de posse no prazo estabelecido pelo artigo 149, §1º, da Lei 6.404/76, foi aprovada a eleição do Sr. **Marcos Perdigão Bernardes**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade nº 2068699, expedida pela SSP/DF , inscrito no CPF/MF sob nº 359.662.387-15, residente e domiciliado na SAUS Quadra 3 Bloco E, Asa Sul, Brasília/DF, para o cargo de Vice-Presidente de Estratégia e Marketing e, investido no cargo mediante assinatura do respectivo termo de posse no Livro de Registro de Atas de Reunião de Diretoria da Companhia com mandato de 02 (dois) anos contados a partir da data da posse, acumulando os cargos de Diretor de Desenvolvimento de Produtos, Diretor de Compras, Diretor de Vendas, Diretor de Qualidade e Diretor Financeiro, nos termos do Parágrafo 2º do Artigo 15 do Estatuto Social da Companhia; **5.2 Reeleição de Diretoria**: foi aprovada a reeleição do Sr. **Antônio Marcos Socci da Costa**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da identidade de nº. 05875398-9, expedida pela IFP/RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº. 912.020.437-04, residente na Cidade de Rio de Janeiro/RJ, na Avenida Rainha Elizabeth nº. 244, apt. 101, Copacabana, CEP 22081-032, para o cargo de Diretor Presidente – CEO e, investido no cargo mediante assinatura do respectivo termo de posse no Livro de Registro de Atas de Reunião de Diretoria da Companhia com mandato de 02 (dois) anos contados a partir da data da posse, acumulando os cargos de Vice-Presidente de Operações - COO, Vice-Presidente de Finanças, Diretor de Recursos Humanos, Diretor de Tecnologia da Informação e Diretor de Operações, nos termos do Parágrafo 2º do Artigo 15 do Estatuto Social da Companhia; **ENCERRAMENTO**: Nada mais havendo a tratar, foram os trabalhos suspensos para a lavratura desta ata. Reabertos os trabalhos, foi a presente ata lida e aprovada por todos os presentes. Mesa: Thadeu Lucas Accoroni Theodoro – Presidente e Javier Pena Cal - Secretário. Conselheiros presentes: Marco Antonio Arese Kalil, Serafim Magalhães de Abreu Junior, Antonio Marcos Vieiralves Martins, Felippe Matteucci Melo e Thadeu Lucas Accoroni Theodoro. Salvador, 20 de fevereiro de 2020. JUCEB nº 97999934 em 22/09/2020. Tiana Regila M G de Araújo– Secretária Geral

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ABEMTRO - ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE COLETIVO RODOVIÁRIO DO ESTADO DA BAHIA
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocadas as associadas quites com a Tesouraria a comparecerem, através dos seus representantes legais, à ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA **que será realizada no dia 06 de outubro de 2020**, na sede da ABEMTRO – Associação das Empresas de Transporte Coletivo Rodoviário do Estado da Bahia, situada na Rua Frederico Simões, 125 – Edf. Liz Empresarial – Sala 902 – Caminho das Árvores, nesta capital, **às 14:00 horas, em 1ª convocação, e às 14:30 horas, em 2ª convocação**, como prevê o artigo 17 do Estatuto desta entidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia:** a) Manifestação das associadas da ABEMTRO, operadoras de linhas intermunicipais por rodovias que tenham "Praças de Pedágio", autorizando esta Associação a pleitear junto a AGERBA, em nome delas, que a cobrança do custo do pedágio seja realizada diretamente ao usuário, no ato de aquisição da passagem, tudo de acordo com a notificação formal recomendada pela PGE, transmitida à ABEMTRO mediante Ofício da Diretoria Executiva da AGERBA, sob referência OF/DE/DTAF/Nº543/2020, recebido em 15.09.2020; b) O que Ocorrer.

Salvador, 28 de setembro de 2020
PAULO CÉSAR CARLETTO
Presidente

CONSELHO REGIONAL ENFERMAGEM BA - COREN

EDITAL DE CITAÇÃO – PROCESSO ÉTICO Nº 228/2019

A **ENFª MARIA INEZ MORAIS ALVES DE FARIAS**, PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DA BAHIA, NA FORMA DETERMINADA PELA RESOLUÇÃO COFEN Nº 370/2010, QUE APROVA O CÓDIGO DE PROCESSO ÉTICO DOS CONSELHOS DE ENFERMAGEM;

F A Z S A B E R que por este Conselho Regional de Enfermagem da Bahia se processam os autos do processo ético-disciplinar nº **228/2019**, tendo como denunciada a Técnica de Enfermagem, a Srª **Adenilca Jesus Santos**, inscrita no Coren-BA sob o nº 576761-TE, e que, por não existir o número indicado no endereço que consta no cadastro gerando devolução da correspondência pelos Correios, é expedido o presente EDITAL DE CITAÇÃO com vistas à apuração de suposta infração aos artigos 5º, 48, 51 e 53 da resolução COFEN 311/2007, Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, para apresentar **DEFESA PRÉVIA**, por escrito, no prazo de **15 (quinze) dias**, sob PENA DE REVELIA, a qual deverá ser protocolada na sede do Coren-BA, situado à Rua General Labatut nº 273 – Barris, CEP: 40.070-100, Salvador-BA. Fica V.Sa. citada, desde já, para acompanhar toda a instrução do processo, podendo apresentar ou requerer as provas do seu interesse, inclusive arrolar testemunhas até o máximo de 3 (três), bem como promover em qualquer fase do processo a juntada de documentos que visem o esclarecimento dos fatos e se fazer assistir por advogado legalmente habilitado em qualquer fase do processo, **ficando**, desde logo, **intimada** para todos os demais atos processuais, inclusive onde será ouvida como denunciada, bem como cientificada do prazo de 15 (quinze) dias para, querendo, após a decisão de primeira instância, interpor recurso ao Conselho Federal de Enfermagem, nos moldes do art. 133 da Resolução Cofen nº 370/2010.

Salvador-BA, 29 de setembro de 2020.

Enfª Maria Inez Morais Alves de Farias
Coren-BA 25.071-ENF-IR
Presidente

Especialistas recomendam cautela na malhação

CLEUSA DUARTE
REPORTER

A primavera chegou e o sol voltou a brilhar em Salvador. Dentro das medidas de liberação das atividades anteriormente restritas devido a pandemia do coronavírus estavam as academias. Liberadas e com a proximidade do verão, muita gente agora quer voltar a malhação e boa forma o mais rápido possível. Profissionais da área, entretanto, recomendam cautela.

O cardiologista Gilson Feitosa-Filho, Presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia – Seção Bahia conversou com a Tribuna da Bahia e explicou, "para pessoas que tiveram Covid de forma assintomática ou pouco sintomática e se recuperaram normalmente (são a maioria), não há nenhuma recomendação especial em relação ao que já é preconizado: manter atividade física recomendada e manter acompanhamento cardiológico periódico conforme indicado. 2Quem teve Covid com sintomas mais importantes ou quem já tinha problemas cardíacos prévios, uma avaliação especializada com cardiologista é necessária antes de retomar as atividades físicas."

O médico ainda destaca que , "as pessoas só devem retomar atividade física após comprovadamente não portarem mais o vírus COVID. Obviamente o retorno deverá ser gradual, respeitando o recondicionamento para o período de inatividade. O retorno à atividade física exagerada sem recondicionamento inicial expõe a riscos de lesões. Quanto ao risco cardíaco, ele somente será aumentado se houver uma condição patológica pré-existente ou adquirida durante a infecção por Covid."

E os preparadores físicos, personal trainers, o que dizem sobre o assunto? O professor de academia Adailson Monteiro esclarece, " as pessoas que tiveram a covid devem manter os mesmos cuidados de uma pessoa que não se infectou ainda ,pois elas ainda são transmissoras . Devem ter uma rotina saudável de uma boa alimentação, boa qualidade de sono e controle do stress. Antes de iniciar o programa físico é indicado que passe por um checkup geral, para investigar não só as sequelas cardiológicas como também as respiratórias e neuromusculares."

Segundo Adailson, "em média de duas semanas, quando provavelmente o sistema imunológico já deve ter agido de forma eficiente , a pessoa pode voltar a atividade física de forma gradativa. Se voltar de forma gradativa com intensidade de atividade de leve a moderada os riscos são baixos. É muito importante entender que depois de tanto tempo parado não da pra voltar com a mesma intensidade se não os ricos de lesões seriam altíssimos." Adailson ainda destaca, "É importante usar a máscara, manter o distanciamento e cuidado com a higienização do local. Lembrando que eles continuam sendo transmissores. Importante também, Procurar um professor de educação física pra elaborar um planejamento de acordo com as especialidades e necessidades da pessoa. E principalmente respeitar os limites do corpo."

Especialista em Reabilitação cardíaca e Grupos Especiais, Leonardo Santiago argumenta, "diante da nova realidade que estamos vivendo que ѐ a Pandemia, existe a necessidade de um isolamento social, ficando assim recluso e a tendência é um sedentarismo. Aìi vem a pergunta de como a atividade fiìsica pode melhorar a qualidade de vida dessas pessoas? A praìtica de exercìicio fiìsico aleìm de trazer benefiìcios ao corpo, tambeìm cuida da saùde mental do indiviìduo.Novos estudos apontam que a praìtica de atividade fiìsica regular, diminui os riscos de depressão e reduz a perda cognitiva em pacientes com mal de Alzheimer, por exemplo. Na praìtica de exercìicio fiìsico eì produzido em maior quantidade SEROTONINA (Que eì o hormonio da felicidade), aleìm do equiliìbrio dos hormonios Ocitocina / Dopamina / Endorfina que são hormonios que proporcionam sensac'oÞes de prazer."

São vaìrios os artigos e estudos publicados que afirmam que o exercìicio fiìsico eì atuante na prevenção e tratamento de Doenças Cronicas, como diabetes, hipertensão arterial, doenc'as respiratoìrias que são atenuantes a COVID-19. "De acordo com novos estudos publicados, a prática do exercício físico praticados em intensidades leve a moderada, além de fortalecer o sistema imunológico preveni que nosso organismo fique suscetível a doenças inclusive a COVID, a atividade física em baixa intensidade acelera o processo inflamatório recuperando o nosso corpo mais rápido das enfermidades", diz Leonardo.

Foto: Romildo de Jesus

EXERCÍCIOS
Exigir demais do corpo após o período de isolamento social pode gerar lesões

Testes para covid disponíveis nas unidades de saúde

POLIANA ANTUNES
REPORTER

As pessoas que apresentarem sintomas para o novo coronavírus, poderá contar com vinte e quatro unidades básicas de saúde (UBS) de Salvador. Isso porque desde a última segunda-feira (28), as unidades começaram disponibilizar testes para detecção da doença. De acordo com o órgão municipal, nos primeiros dois dias, já foram aplicados 14 teste nesta modalidade, sendo dois resultados positivos. Lembrando que o procedimento é voltado apenas para cidadãos que apresentam sintomas da doença.

Segundo a prefeitura, tudo é realizado após triagem junto aos profissionais de saúde espalhados em cada posto. "Todas as unidades de saúde ofertam teste de antígeno, que possui mais de 93% de sensibilidade para o diagnóstico da Covid-19. O método ocorre de forma simples, prática e rápida. É coletada amostra de secreção do nariz do paciente pelo swab (cotonete) e o resultado sai em até 45 minutos".

Em caso positivo e se os sintomas estiverem leves, o paciente é orientado a iniciar o isolamento domiciliar, tendo acompanhamento remoto da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), através do programa Salvador Protege. Se o cidadão apresentar sintomas mais graves, a Prefeitura avaliará a necessidade de encaminhamento para Unidades Pronto Atendimento (UPAs) ou internamento hospitalar em leito clínico ou de UTI.

Os espaços de saúde que fazem a testagem são: UBS Pelourinho e UBS Ramiro de Azevedo (Distrito Sanitário Centro Histórico); USF Joanes Leste e UBS Ministro Alckmin (Distrito Sanitário Itapagipe); USF Deputado Luiz Braga e UBS Péricles Laranjeiras (Distrito Sanitário São Caetano/Valéria); USF San Martin I e USF San Martin III (Distrito Sanitário Liberdade); UBS Mario Andrea e USF Vale do Matatu (Distrito Sanitário Brotas); USF Clementino Fraga; e USF Sabino Silva (Distrito Sanitário Barra/Rio Vermelho).

O procedimento também ocorre na USF Imbui e USF Curralinho (Distrito Sanitário Boca do Rio); USF Itapuã e USF Professor Eduardo Mamede (Distrito Sanitário Itapuã); USF Professor Humberto Castro Lima – Pernambuezinho e UBS Rodrigo Argolo (Distrito Sanitário Cabula/Beiru); UBS Dra. Cecy Andrade e USF João Roma Filho (Distrito Sanitário Pau da Lima); UBS Fazenda Coutos II e USF Itacaranha (Distrito Sanitário Subúrbio); e UBS Nelson Piauhy Dourado e USF Yolanda Pires (Distrito Sanitário Cajazeiras).

A novidade foi apresentada pelo prefeito ACM Neto, quando anunciou a suspensão das medidas restritivas nos bairros. Ele destacou, ainda, que a capital baiana foi uma das cidades do Brasil que saiu na frente em relação à aplicação dos testes.

"Tínhamos a exata noção do quanto era importante realizá-los em larga escala, por toda a cidade. Trouxemos medidas inovadoras para as testagens, como drive-trhu e blitze. Também levamos os testes para ações de apoio e proteção à vida aos bairros, o que foi importante para avaliar o percentual de pessoas infectadas por localidade", destacou o prefeito.

Vacinação com CoronaVac começa em dezembro, diz Dória

Ana Letícia Leao

O governo de São Paulo informou, nesta quarta-feira, que vai começar a vacinar os profissionais de saúde que lidam diretamente com o novo coronavírus em 15 de dezembro. A medida, no entanto, ainda depende da aprovação da vacina chinesa, a CoronaVac, pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

O governador João Doria ainda espera sinalização do governo federal sobre a compra das 60 milhões de doses da CoronaVac já previstas em contrato com a Sinovac. Esse aceno positivo do governo federal autorizando a compra das vacinas para serem aplicadas via Programa Nacional de Imunização (PNI) ainda não foi feito. No entanto, o governador destacou que não vai deixar de aplicar o imunizante nos paulistanos caso haja "divergência política" e "ideológica".

— Se pudermos fazer, faremos em conjunto com o governo federal através do Ministério da Saúde. Os brasileiros de São Paulo são tão brasileiros quanto os brasileiros de Brasília, e não há razão para preferência ou rupturas. Se houver qualquer atitude de ordem política, ideológica ou discriminatória em relação a São Paulo, São Paulo faz a importação e a imunização dos brasileiros aqui — destacou João Doria, em coletiva de imprensa no Palácio dos Bandeirantes.

IMUNIZANTE
Profissionais de saúde receberão as vacinas

Anvisa reduz exigências para análise de registro de vacinas

Luciano Nascimento - Repórter da Agência Brasil - Brasília

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou uma nota técnica para simplificar o procedimento de análise de dados e registro de vacinas contra a covid-19 no país. A nota, reduz exigências para admissão do protocolo dos novos produtos. A proposta, apresentada ontem (29), determina que após a inclusão das informações, a equipe irá analisar documentação em até 20 dias.

O procedimento, chamado de submissão contínua, diz que a análise dos dados referentes aos imunizantes acontecerá na medida em que forem gerados e apresentados à Anvisa os resultados das pesquisas, "visando uma posterior submissão de registro quando do preenchimento dos requerimentos regulatórios necessários".

"A partir da adoção desse procedimento, não será preciso aguardar a disponibilização de todos os dados e documentos técnicos, bem como o preenchimento dos requerimentos regulatórios, para realizar a submissão do registro junto à Anvisa. Ou seja, conforme os dados forem gerados, estes deverão ser apresentados à Agência, de modo que o processo regulatório seja agilizado", informou a Anvisa.

De acordo com a agência reguladora, a estratégia tem como objetivo acelerar a disponibilização à população brasileira de vacinas contra o novo coronavírus, desde que garantidas a qualidade, a segurança e a eficácia.

Segundo a nota técnica, o pedido de registro da possível vacina deve ser protocolado com uma justificativa e conter informações sobre o *status* regulatório mundial, histórico de interações prévias do requerente com a Anvisa e um cronograma de submissão da documentação técnica a ser avaliada.

A cada nova etapa deverá ser feito um aditamento com informações sobre a pesquisa. Caberá à Anvisa analisar a documentação em até 20 dias, "a depender da quantidade de dados submetida, contados a partir da data do protocolo."

O procedimento será repetido a cada nova submissão de informações.

Prazo para recadastramento do SUS é ampliado para dezembro

O prazo para realização do recadastramento do cartão SUS foi prorrogado mais uma vez em Salvador. Agora, os beneficiários que ainda não fizeram a atualização cadastral terão até 31 de dezembro para efetuar o recadastramento. A informação foi publicada no Diário Oficial da União desta quarta-feira (30)."Os moradores da capital baiana terão um prazo ainda maior para realização da atualização junto ao SUS. Implantamos um site para suprir a alta procura da população em nossas unidades de saúde, visando dar mais comodidade às pessoas que poderão fazer a atualização sem a necessidade de deslocamento. É importante que todos realizem o recadastramento e não deixem para última hora para evitar aglomerações", explicou o secretário municipal de Saúde, Leo Prates.

Até o momento, mais de dois milhões de moradores da capital já realizaram o recadastramento obrigatório do cartão do Sistema Único de Saúde (SUS). Desse total, cerca de 1,3 milhão de atualizações foram efetuadas através do site www. recadastramento. saude. salvador. ba. gov. br.

JANETE Freitas

janetefreitasjornalista@hotmail.com

Regina Weckerle instala hoje a Casa Paradoxus no seu endereço do Rio Vermelho. Nino Nogueira agitando StoAntônio Além do Carmo com jantares gastronômicos na NN Arte Plural. Aplausos e nota alta na apresentação do TCC da nova advogada Manuela Duran. Tintins para Roberta Mandelli, Ana Bagesteiro e Romildo de Jesus.

REGINA WECKERLE

NINO NOGUEIRA

ROBERTA MANDELLI

CEZAR E ANA BAGESTEIRO

MANUELA DURAN

CANAL 1 TELEVISÃO

Flávio Ricco e José Carlos Nery - tvcanal1@terra.com.br

O debate que falta aqui sobrou no encontro Trump e Biden

O debate Trump versus Biden, na terça-feira, com troca de golpes e xingamentos to o tempo inteiro, foi o assunto mais discutido e comentado das últimas horas. As opiniões sobre quem se saiu melhor ainda estão bem divididas.

Aos que consideravam uma vitória fácil de Biden, diante das tantas acusações ao presidente americano, Aguinaldo Silva postou que "televisão é show e vencer o Trump no mundo dos espetáculos, só o Coringa". Sendo este apenas o primeiro de três encontros, o importante a destacar é que teve debate o tempo inteiro.

Ninguém se apalpou como estamos acostumados a ver por aqui, diante das tantas limitações impostas por partidos e marqueteiros, com réplicas, tréplicas e direitos de respostas.

Para apresentação de propostas já existem os horários políticos. Está faltando apenas fazer o debate. Quem sabe não ficou a lição.

Última forma

Lembra de ter lido aqui que o "Show da Vira", da Globo, ia ser diferente?

Então, será tão diferente que nem vai ter mais. Neste começo de semana, os artistas que iam participar já foram avisados do cancelamento. Foi avaliado que, diante das tantas limitações, melhor esquecer e deixar para o ano que vem. Pensar em outra coisa. Compreensível.

Relevância

A final da segunda temporada do "Top Chef Brasil", nesta sexta-feira, na Record, terá 3h30 de duração e será dividida em 3 partes.

Em contato ontem com a coluna, o apresentador Felipe Bronze declarou que esta edição "foi a mais marcante da minha vida", por tudo o que envolveu a sua realização.

Sem pressão

Atualmente de férias nas Maldivas, mas atento aos novos trabalhos que está envolvido, em especial aquele ligado ao mercado financeiro, o jornalista Dony De Nuccio diz que não tem "qualquer pressa para voltar à TV". Só retornará se o projeto "valer a pena".

Fafy

Fafy Siqueira gravou com o "Porta dos Fundos", para exibição em data a ser definida. Já neste sábado, na TV Cultura, 22h15, ela estará no júri do "Talentos", ao lado de Cláudia Raia, Bruno Fagundes e Alonso Barros. Apresentação de Jarbas Homem de Mello.

Por enquanto

Sobre a Sul-Americana, até aqui, a certeza é que os jogos, já a partir deste ano, estarão no pay-per-view da Conmebol TV, ainda como parte daquele acordo com o BandSports. Falta a definição sobre TV aberta e a informação, data hoje, é que só a Rede TV! ainda está no páreo.

Estado de atenção

Na ESPN Brasil, o SportsCenter começa a preocupar a sua direção. Muitas edições e audiências que deixam a desejar. Podem acontecer mudanças.

Bom explicar

Sobre Carlos Nascimento e o SBT, se ele para ou continua, por enquanto ainda não tem nada resolvido. Só especulações. E, por vias normais, antes do final do ano nada deve acontecer.

Estaca zero

A vontade, na Rede TV!, era estrear Claudete Troiano já nesta próxima segunda-feira. Mas, por enquanto, parece que só vontade. Nem piloto gravaram ainda.

Luciana Gimenez

Temático

Luciana Gimenez e sua equipe estão preparando um especial do Dia das Crianças, que contará com a participação do filho mais novo da apresentadora, Lorenzo, da união com Marcelo de Carvalho.

Entrará como edição temática do programa "Luciana By Night".

ANTÔNIO JOSÉ LARANGEIRA

Esta coluna é publicada no site da **TRIBUNA DA BAHIA**, Jornal Grande Bahia e Notícias da Bahia, diariamente, e é de propriedade da Editora Feira da Bahia Ltda.

ajlarangeira2@hotmail.com

Global com feirense

O ator global Fabio Assunção, de 49 anos, de casamento marcado com a advogada feirense Ana Verena Pinheiro, de 27 anos. Será dia 1º de outubro e o enlace será no civil. Ana Verena , nasceu em Feira de Santana, Bahia, deixou a cidade aos 12 anos para morar e estudar no Rio de Janeiro. A mesma é formada em Direto com pós-graduação em Ciências Políticas na França. É neta do saudoso ex-deputado estadual feirense Gerson Gomes. A lembrar de que é segunda vez que feirense casa com figuras mundo artístico como foi o caso do ministro do Tribunal de Contas da União o feirense Bruno Dantas que casou com a cantora Vanessa da Mata.

O ator global Fabio Assunção, , está de casamento marcado com a advogada feirense Ana Verena Pinheiro para dia 2 próximo.

O ministro do TCU feirense Bruno Dantas que casou com a cantora Vanessa da Marta.

Agitação

Somente neste mês de setembro, a APLB, realizou cinco manifestações e muita agitação no centro da cidade, resultando em transtornos para quem precisa circular e trafegar pelas principais ruas e avenidas da cidade. Reivindicam pagamentos de horas extras e auxílio de deslocamento, benefícios que a Justiça classificou como ilegais, em virtude da suspensão das aulas neste período de pandemia da Covid-19. O Governo Municipal suspendeu o pagamento assim que foi decretado o Estado de Calamidade Pública em decorrência da pandemia.

Megadebate

Já tem data o primeiro debate entre os candidatos a prefeito em Feira de Santana. Será no próximo dia 6 de outubro, às 20h. Os eleitores poderão acompanhar em tempo real, pelo YouTube: tvgeraloficial e radiogeral e também pelo facebook: folhadoestadoba. Os candidatos estarão frente a frente discutindo suas propostas de governo.

Giro

O Projeto Universidade para Todos da Universidade Estadual de Feira de Santana disponibilizando vídeo de Biologia O Giro das Profissões, amanhã 2,, a partir das 20h45, terá a presença do professor doutor da Uefs, Washington Almeida Moura, que abordará a Engenharia Civil.

Tribuna da Bahia

Rua Djalma Dutra 121, Sete Portas Salvador Bahia - CEP 40.255-000

FUNDADOR: ELMANO SILVEIRA CASTRO. EM 21 DE OUTUBRO DE 1969

Conselho Editorial

Presidente **Antônio Walter Pinheiro**

Vice-Presidente **Marcelo Sacramento**

Diretor de Redação **Paulo Roberto Sampaio**

Propriedade: **Site-Editora**

Diretoria: **3322-6959**
Redação: **3321-2161**
Publicidade: **(71) 3322-6377**
Fax: **(71) 3321-5322**
Assinatura: **(71) 3322-7266**

Representações:
Feira de Santana: Av. Senhor dos Passos, nº 42 – Centro Empresarial Manuelle, 2º andar Tels – (75) 3623-6141/5728
Brasilia – DF
Sá Publicidade Representações LTDA
Edf. Alfa Mix Center
Quadra 204, Lote 02, Sala 258
Águas Claras –DF, CEP.; 71.939-540
Comercial ; 61 3543-0071 / 3253 5051
Administrativo ; 61 3253 5153 / 3253 5651
São Paulo –SP
Planejamento Négocios de Mídia LTDA
Rio de Janeiro + São Paulo
Endereço: Avenida Jandira, 667 - Moema CEP: 04080-004 Tel.: (11) 2985.9444
Avenida Rio Branco, 45 – Sl 1511, CEP: 20090-003
Tel. (11) 2263.6468 / 2263.5341 Rio de Janeiro – RJ
Norte/ Nordeste
NSA SOLUÇÕES E ALTERNATIVAS EM MÍDIAS.
Av. Dom Luis, N° 300, Sala 904
Edf. Avenida Shopping e Office
Aldeota - FORTALEZA Cep: 60.160.230
Tel: (85) 3264-0406

● As informações nacionais e Internacionais são fornecidas pela Agência Folha Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do jornal

REDAÇÃO

Secretário de Redação..........Gerson Brasil
Chefe de Reportagem....Leidiane Brandão
Editora de Cidade..................Tatiana Ribeiro
Editor de Política...................Guilherme Reis
Editor Raio Laser..................Raul Monteiro
Editor de Esportes........................Luiz Britto

Gerente Comercial Ricardo Paiva
Gerente Administrativo Financeiro José Carlos do Carmo
Gerente de Circulação Mário Saback

e-mail: tribuna.tribuna@terra.com.br